

FERTILIZANTES



HERINGER

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Produtos especiais potencializam
produtividade nas lavouras

Relatório de Sustentabilidade 2016





SUMÁRIO

/03

SOBRE O RELATÓRIO

/05

MENSAGEM DO
PRESIDENTE

/06

DESTAQUES
DE 2016

/07

PERFIL

/15

INOVAÇÃO

/24

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

/30

DESEMPENHO
ECONÔMICO

/36

COLABORADORES

/43

PRÁTICAS
SOCIOAMBIENTAIS

/53

ÍNDICE GRI

/57

CRÉDITOS



SOBRE O RELATÓRIO

|G4-18, G4-19, G4-20, G4-21, G4-22, G4-23, G4-24, G4-25, G4-26, G4-27, G4-28, G4-29, G4-30, G4-31, G4-32, G4-33|

O desempenho econômico, social e ambiental da Heringer é apresentado de forma sistêmica e articulada aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). Neste relatório, estão descritos resultados e ações alcançados durante 2016, alinhados com a ética e a inovação.

A opção “Essencial” escolhida está de acordo com as diretrizes da GRI (*Global Reporting Initiative*), versão G4, e contém os aspectos materiais definidos pela empresa. Para obter informações sobre os dados inseridos ou enviar eventuais perguntas e sugestões, o leitor pode acessar o site www.heringer.com.br ou entrar em contato pelo e-mail ri@heringer.com.br.

O desempenho da Heringer é apresentado de forma articulada aos ODS. Para garantir a coerência, cada indicador relatado foi submetido à avaliação do Comitê de Sustentabilidade e da Diretoria

Aspectos materiais identificados pelos *stakeholders*

O processo adotado para definir o conteúdo e os limites dos aspectos materiais incluiu uma análise prévia do Comitê de Sustentabilidade, entrevistas com os principais executivos, avaliação de uma consultoria externa sobre os relatórios anteriores e validação da materialidade feita em 2014. Para garantir a coerência, cada indicador relatado foi submetido à avaliação do Comitê de Sustentabilidade e da Diretoria.

Segundo as diretrizes da GRI G4, a empresa deve ponderar os impactos de cada tópico acatado no processo de materialidade e examinar a ocorrência desses, seja dentro ou fora da organização. Essa crítica auxilia o processo de monitoramento da Heringer sobre suas unidades de operação, em relação à relevância para o setor de fertilizantes e ao progresso da gestão de processos. O objetivo é definir as áreas que carecem de maior atenção internamente e as que necessitam de ações estratégicas externas.



MATRIZ DE MATERIALIDADE

Legenda:
LI: limites internos
LE: limites externos



Comunicação sobre o negócio e seus impactos

LI: público interno
LE: fornecedores, clientes, sociedade em geral e meio ambiente



Atuação na comunidade

LE: sociedade em geral



Saúde e segurança do produto

LI: público interno
LE: fornecedores, clientes, sociedade em geral e meio ambiente

Sob coordenação do Comitê de Sustentabilidade, o processo de construção dos Relatórios de Sustentabilidade envolve diretores, analistas, gerentes e coordenadores de áreas, incluindo o Diretor-Presidente, o que amplia o aprimoramento e a consistência sobre os indicadores e as práticas mencionadas. O período de cobertura deste relatório é o ano de 2016.



Desenvolvimento de tecnologias para maior eficiência de produtos e processos

LI: público interno
LE: fornecedores, clientes, sociedade em geral e meio ambiente



Gerenciamento de efluentes

LE: sociedade em geral e meio ambiente



Segurança nos locais de produção e plantas

LI: público interno
LE: sociedade em geral e meio ambiente



Descarte adequado de embalagens

LE: clientes, sociedade em geral e meio ambiente

MENSAGEM DO PRESIDENTE

|G4-1|

O ano de 2016 foi positivo para o mercado de fertilizantes brasileiro, com as entregas apresentando crescimento de 12,9% e atingindo a marca recorde de 34,1 milhões de toneladas. Apesar do cenário macroeconômico recessivo e adverso, a Heringer apresentou um bom desempenho no período. Registramos queda no volume das vendas totais, porém entregamos 2,1 milhões de toneladas de produtos especiais, um volume recorde e superior em 11,4% ao de 2015.

O desempenho também se refletiu nos nossos resultados financeiros. O Ebitda teve avanço de 25% na comparação com o do ano anterior, chegando a R\$ 249,4 milhões. Além disso, registramos R\$ 43,2 milhões de lucro líquido, uma significativa alta ante 2015 e o melhor desde 2011.

Nossos diferenciais e nossa solidez se devem ao posicionamento estratégico, que visa desenvolver e ofertar aos produtores rurais as melhores soluções em nutrição vegetal. Mantemos uma área focada em pesquisa e desenvolvimento para criar fertilizantes especiais, linha de produtos que proporciona vantagens agrônomicas, como aumento de produtividade, melhora da qualidade final dos produtos e, conseqüentemente, maiores retornos financeiros aos produtores.

Por entendermos que a excelência de nossos colaboradores é essencial para o sucesso dos negócios, temos profissionais altamente qualificados e especializados, entre eles técnicos e agrônomos. Prezamos pelo crescimento profissional, por isso, investimos em programas de estágio e *trainee*, treinamentos e capacitações, para que os colaboradores possam aumentar suas possibilidades de desenvolvimento na empresa. Temos orgulho de 96% do nosso quadro gerencial ser formado por *ex-trainees*, percentual que evidencia nossa preocupação quanto à manutenção de um plano de carreira estruturado.

Para que todos os colaboradores atuem de acordo com os nossos princípios, mantemos o Código de Conduta, que reúne orientações e nosso posicionamento sobre como agir a respeito de temas relacionados à responsabilidade corporativa. Em 2016, começamos a formalizar o Programa de *Compliance*, para proporcionar ainda mais transparência às nossas práticas.

Com base em nossa preocupação quanto à sustentabilidade, aprimoramos nossas ações em 2016. Todas as unidades foram auditadas por nossa equipe, de modo a criar um banco de dados de informações relativas

a práticas e processos ligados ao meio ambiente. Além disso, demos um grande passo em direção à aquisição de energia elétrica proveniente de fontes limpas e a expectativa é de que, em 2017, todas as unidades sejam abastecidas por energia incentivada.

Também em 2017, a atuação será focada em disponibilizar um amplo portfólio de produtos, contribuindo para que nossos clientes continuem alcançando os melhores resultados. Mais uma vez, o mercado brasileiro de fertilizantes deve bater novo recorde, com avanço de cerca de 1%. Nós, da Heringer, continuaremos buscando fazer parte desse crescimento, gerando valor a nossos acionistas e contribuindo para o desenvolvimento da agropecuária brasileira.

Dalton Carlos Heringer
Presidente

Entregamos 2,1 milhões de toneladas de produtos especiais, um volume recorde e superior em 11,4% ao de 2015

DESTAQUES DE 2016

4,3 milhões

de toneladas de fertilizantes entregues a 40 mil clientes

R\$ 249,6 milhões
de Ebitda

2,1 milhões

de toneladas recordes na entrega de produtos especiais

R\$ 5,2 bilhões

de receita líquida

R\$ 43,2 milhões

de lucro líquido



PERFIL

- 🌿 A Heringer
- 🌿 Missão, visão e valores
- 🌿 Raízes da Heringer
- 🌿 Operações



A HERINGER |G4-3|

Única do segmento a ter ações listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa (atual B3), a Heringer é uma das pioneiras na produção, comercialização e distribuição de fertilizantes no Brasil. Com quase 50 anos de história, diferencia-se por investir em pesquisa e tecnologia e por disponibilizar a seus clientes um amplo portfólio de produtos desenvolvidos com altíssimo padrão de qualidade. Em linha com seu planejamento estratégico, as entregas de fertilizantes especiais atingiram volume recorde em 2016, com 2,1 milhões de toneladas.

A Heringer se diferencia por investir em pesquisa e tecnologia e por disponibilizar a seus clientes um amplo portfólio de produtos desenvolvidos com altíssimo padrão de qualidade



MISSÃO, VISÃO E VALORES

|G4-56|

Missão

Oferecer ao agricultor a melhor solução em nutrição vegetal, com excelência nos serviços, inovação e qualidade de nossos produtos, atendendo às expectativas dos clientes, acionistas e colaboradores e auxiliando na construção de uma agricultura eficiente, rentável e sustentável.

Visão

Ser reconhecida como a melhor empresa de nutrição vegetal e referência na difusão do uso da tecnologia na agricultura de forma adequada e eficaz.

Valores

- Respeito ao ser humano
- Respeito e cumprimento dos acordos estabelecidos
- Compromisso com a verdade e com o que é justo
- Respeito às leis vigentes, culturas e costumes
- Comunicação clara e honesta
- Compromisso com o meio ambiente
- Liberdade com responsabilidade
- Inovação e criatividade

A Heringer tem a missão de oferecer ao agricultor a melhor solução em nutrição vegetal, com excelência nos serviços, inovação e qualidade de produtos

RAÍZES DA HERINGER

A empresa foi constituída em 1968 pelo engenheiro agrônomo Dalton Dias Heringer, originário de uma família com longo histórico de investimento e participação no setor agrícola brasileiro. As operações tiveram início em Manhuaçu (MG), onde os fertilizantes eram fornecidos aos produtores de café. Desde então, a empresa trabalha com foco no desenvolvimento de produtos que potencializam a produtividade agrícola, auxiliando seus clientes a serem mais rentáveis e eficientes. Conheça os detalhes da história de quase 50 anos de sucesso.

Construção da unidade de produção de Paulínia (SP), possibilitando o desenvolvimento da atuação da empresa para todo o mercado do estado de São Paulo.

Início das operações da nova unidade de Manhuaçu (MG), mais moderna e com maior capacidade de produção.

Construção de uma unidade de produção na cidade de Três Corações (MG), atendendo aos mercados do sul e oeste do estado.

Início das operações da unidade de produção de Camaçari (BA), que passou a atender o estado da Bahia e o norte de Minas Gerais.

1968

Anos 1960: Constituição da Heringer

Constituição da Fertilizantes Heringer como empresa individual.

1973

Anos 70 e 80: Consolidação da Heringer

Constituição da Heringer como sociedade limitada. Instalação no Espírito Santo, perto do porto de Vitória, com oportunidade de atendimento aos estados da Bahia e do Rio de Janeiro.

1979

Construção da unidade de Viana (ES). Início das operações no estado de São Paulo.

1985

Anos 90: Modernização dos negócios

Implementação do Cepec (Centro de Pesquisas Cafeeiras Eloy Carlos Heringer), em Minas Gerais.

1994

1996

1997

Início das atividades de produção de fertilizantes em Paranaguá (PR).

1998

Anos 2000: Conquistas

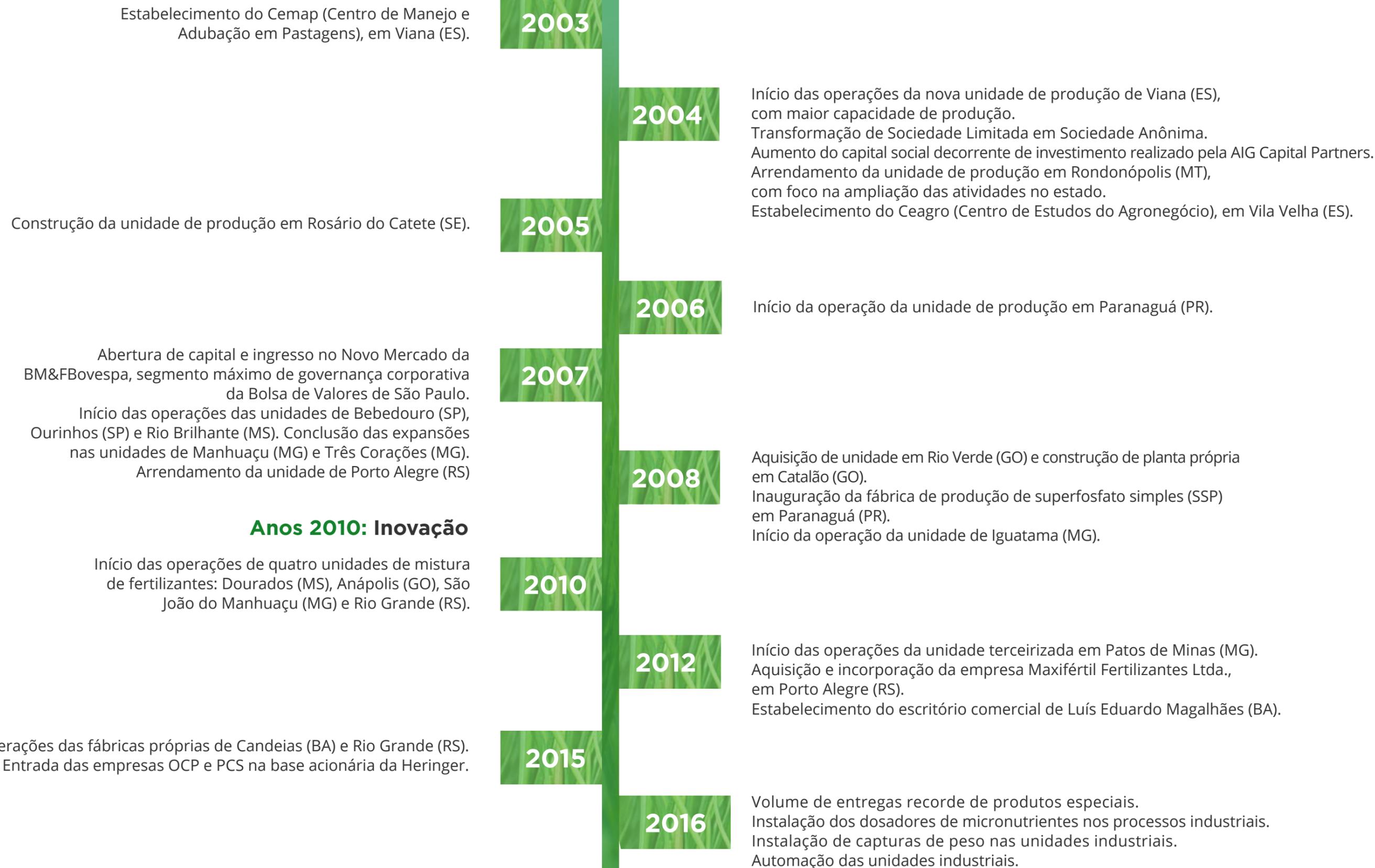
Início das operações da unidade de produção de Uberaba (MG), prestando atendimento e expandindo as oportunidades da empresa para todo o triângulo mineiro e para o estado de Goiás.

2000

2001

2002

Início da operação da unidade de produção na cidade de Catalão (GO), aumentando a participação de vendas no Centro-Oeste do País.



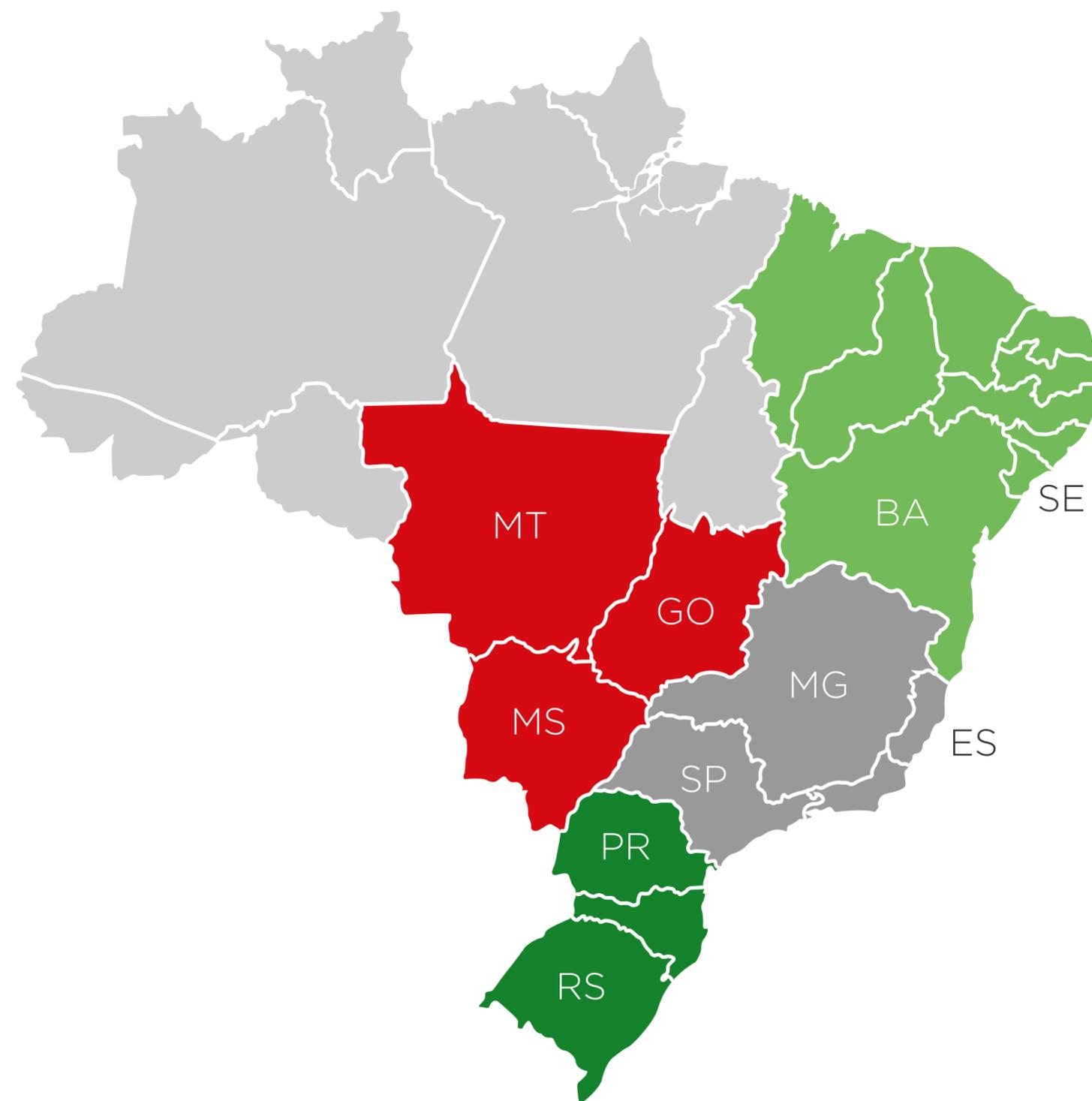
OPERAÇÕES

|G4-4, G4-6, G4-8, G4-9, G4-13|

A Heringer opera 21 unidades misturadoras: 16 próprias e 5 arrendadas/terceirizadas, além de 2 escritórios comerciais: Anápolis (GO) e Luís Eduardo Magalhães (BA). Em 2016, o escritório comercial de Maringá (PR) foi desativado, e 3 unidades arrendadas – Anápolis (GO), Camaçari (BA) e Cubatão (SP) – tiveram suas atividades encerradas, visando dar mais eficiência aos processos da empresa. A produção foi transferida para as plantas próprias de Catalão (GO), Candeias (BA) e Paulínia (SP), respectivamente.

As unidades fabris estão localizadas em pontos estratégicos de dez estados brasileiros das regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul. Nos locais, há fácil acesso às matérias-primas e possibilidade de agilidade no escoamento e na distribuição da produção de fertilizantes.

As unidades fabris estão localizadas em pontos estratégicos de dez estados brasileiros



NORDESTE

Bahia

Diferencial competitivo: região oeste da Bahia se destaca no cenário nacional como grande produtora de soja. A Heringer mantém um escritório comercial na cidade de Luís Eduardo Magalhães, maior polo agrícola da Bahia, estado produtor de algodão, milho, feijão e café.

- Candeias
- Luís Eduardo Magalhães*

Sergipe

Diferencial competitivo: operação no centro de Sergipe, favorecendo o atendimento aos estados das regiões Nordeste e Norte do País.

- Rosário do Catete

SUDESTE

Espírito Santo

Diferencial competitivo: operação em local de fácil acesso ao porto de Vitória e aos estados da Bahia e do Rio de Janeiro. Segundo maior produtor de café do País.

- Viana

Minas Gerais

Diferencial competitivo: maior produtor de café do Brasil. Também se destaca pela expressiva produção de feijão, cana e milho.

- Iguatama
- Manhuaçu
- Patos de Minas
- São João do Manhuaçu
- Três Corações
- Uberaba

São Paulo

Diferencial competitivo: líder do ranking do valor da produção agrícola do Brasil. Operação em local de fácil acesso a portos e agilidade de escoamento da produção.

- Bebedouro
- Ourinhos
- Paulínia
- Paulínia II

CENTRO-OESTE

Goiás

Diferencial competitivo: segundo maior produtor de cana-de-açúcar do Brasil. Tem apresentado significativo aumento na produção de feijão, milho e soja.

- Anápolis*
- Catalão
- Rio Verde

Mato Grosso

Diferencial competitivo: segundo lugar no ranking do valor da produção agrícola do Brasil. Tem apresentado aumento expressivo na produção de soja e milho, com grande extensão de área cultivada e uso de tecnologia de ponta.

- Rondonópolis I
- Rondonópolis II

Mato Grosso do Sul

Diferencial competitivo: área em expansão de produção de cana-de-açúcar e os canaviais do estado são os mais produtivos do País. Destaca-se também como grande produtor de milho.

- Dourados

SUL

Paraná

Diferencial competitivo: operações também atendem ao estado de Santa Catarina e estão em local de fácil acesso ao porto de Paranaguá, maior exportador de produtos agrícolas do País. Maior produtor de trigo e feijão, além de expressiva participação na produção nacional de milho e soja.

- Paranaguá

Rio Grande do Sul

Diferencial competitivo: operação em local de fácil acesso ao porto de Rio Grande e possibilidade de expansão dos negócios da Heringer para a região Sul do País. Maior produtor de arroz, além de significativa participação na produção nacional de soja, trigo e milho.

- Porto Alegre
- Rio Grande

*escritórios comerciais

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Produção agrícola municipal: culturas temporárias e permanentes. Rio de Janeiro, 2016.



Unidade de Paranaguá

A unidade de acidulação, granulação e conversão de enxofre para produção de superfosfato simples (SSP) e ácido sulfúrico, em Paranaguá (PR), continua com as atividades temporariamente paralisadas. Apesar disso, a planta mantém um adequado nível de manutenção. Além da unidade de produção, o parque industrial de Paranaguá é composto pela unidade de mistura e armazenagem de fertilizantes, cuja operação continua normalmente.

A paralisação da unidade de produção se deve a uma ação civil pública movida pelo Ministério Público do Paraná e Federal contra a Heringer e o IAP (Instituto Ambiental do Paraná), para discutir a regularidade do pro-

cesso de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP. O principal tema da ação é a ausência de EIA-Rima (Estudo de Impacto Ambiental - Relatório de Impacto Ambiental), documento que não foi solicitado pelo IAP durante o processo de licenciamento da planta de acidulação, granulação e conversão de enxofre.

Na busca pela resolução da questão, a Heringer contratou o desenvolvimento do EIA-Rima com a colaboração de consultores especializados em direito ambiental. O documento foi submetido à análise do IAP. Além disso, a empresa investiu em melhorias de controles ambientais e programas de prevenção e mitigação de riscos e impactos ao meio ambiente.

2004

Os processos de licenciamento da planta foram conduzidos pelo IAP, entidade autárquica estadual responsável pelo licenciamento, fiscalização e monitoramento ambiental.

2005

A Heringer obteve a Licença de Operação para a unidade de mistura de fertilizantes, devidamente precedida pela Licença Prévia e de Instalação.

2008

A Heringer obteve a Licença de Operação para a unidade de produção de SSP, devidamente precedida pela Licença Prévia e de Instalação. A empresa também apresentou o PCA (Plano de Controle Ambiental) com os esclarecimentos e ajustes técnicos solicitados pelo IAP.

2010

A Justiça determinou a suspensão total das atividades da unidade de Paranaguá em abril. A liminar foi parcialmente revogada em julho e, com isso, a unidade de mistura de fertilizantes retornou à operação normal.

2016

A fase instrutória está encerrada e os autos estão conclusos para sentença do juiz.



INOVAÇÃO

- 🌿 Modelo de negócio focado em fertilizantes especiais
- 🌿 Avaliação da qualidade dos produtos
- 🌿 Pesquisa e desenvolvimento
- 🌿 Investimentos em automação
- 🌿 Foco no agricultor

MODELO DE NEGÓCIO FOCADO EM FERTILIZANTES ESPECIAIS

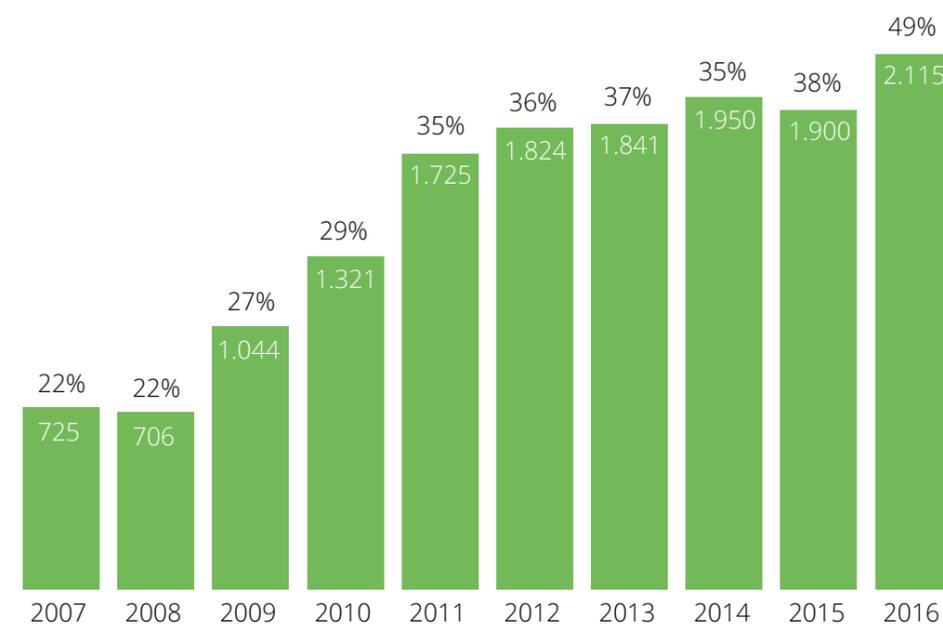
|G4-4|



A Heringer investe em pesquisas e desenvolve novas tecnologias para disponibilizar uma ampla gama de produtos aos seus clientes. Com um dos maiores portfólios de fertilizantes especiais do mercado, a empresa tem trabalhado para se consolidar, cada vez mais, como uma referência no desenvolvimento desses produtos diferenciados, de alta qualidade e que proporcionam a expansão da produção dos agricultores. O incremento na rentabilidade experimentada pelos produtores vem aumentando o interesse por essa linha.

Além dos fertilizantes especiais, o portfólio da empresa engloba fórmulas NPK (resultantes da mistura industrial de fertilizantes básicos) e fertilizantes básicos – representados por matérias-primas como ureia, cloreto de potássio, sulfato de amônio, fosfato monoamônico, superfosfato triplo, superfosfato simples, fosfato natural reativo, entre outros.

Evolução do volume entregue e da participação dos produtos especiais



Fertilizantes especiais

Produtos com potencial de uso em todas as culturas, os fertilizantes especiais proporcionam vantagens agronômicas, como maior produtividade, aos clientes da Heringer. Essas linhas visam atender às necessidades nutricionais de culturas específicas, para aumentar a produtividade, melhorar a qualidade final dos produtos e proporcionar retornos financeiros aos produtores rurais.

A Heringer realiza investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam expandir o seu portfólio nas três linhas de produtos especiais: Solo, Fertirrigação e Foliar.

Com um dos maiores portfólios de fertilizantes especiais do mercado, a empresa tem trabalhado para se consolidar, cada vez mais, como uma referência no desenvolvimento desses produtos



Entre as tecnologias criadas pela Heringer, destacam-se:



FH Humics

Tecnologia desenvolvida pela Heringer que incorpora substâncias húmicas (ácidos húmicos, fúlvicos e huminas) com micronutrientes às formulações NPK. Tanto as substâncias húmicas quanto os micronutrientes são incorporados a todos os grânulos do NPK, conforme a necessidade do agricultor.



FH Nitro Mais®

Trata-se de um produto pioneiro no Brasil, lançado em 2007, com tecnologia e produto patenteado pela Heringer. Usa fontes especiais de micronutrientes com o intuito de minimizar as perdas por volatilização da ureia. O produto tem bastante aceitação no mercado, uma vez que une dois importantes benefícios: menores perdas de nitrogênio por volatilização e fornecimento de micronutrientes com alta disponibilidade para as lavouras.



FH Micro total

Linha de produtos desenvolvida em 2006 e obtida por meio de um processo de produção inovador. Micronutrientes são incorporados aos grânulos de fertilizantes, aumentando substancialmente a eficácia dos insumos agrícolas. A tecnologia está disponível para todas as formulações de produtos da empresa. Para garantir a máxima qualidade dos micronutrientes usados, a Heringer passou a desenvolver o processo de moagem e mistura de micronutrientes.



FH Gold

Linha de produtos de alta tecnologia, que pode conter nitrogênio, fósforo e enxofre, visando ao fornecimento desses nutrientes de maneira equilibrada a todas as culturas. Essenciais para o desenvolvimento das plantas, esses nutrientes agem juntos na nutrição vegetal como constituintes de proteínas.

DIFERENCIAIS DO MODELO DE NEGÓCIO



Acesso a matérias-primas

Cadeia de fornecedores de matérias-primas (macronutrientes primários, secundários e micronutrientes) composta por fábricas locais, nacionais e internacionais.



Fácil acesso aos principais portos brasileiros

As unidades da Heringer estão localizadas em pontos estratégicos, perto dos principais portos do Brasil, facilitando o recebimento das matérias-primas.

- Aratu (BA)
- Barra dos Coqueiros (SE)
- Paranaguá (PR)
- Porto Alegre (RS)
- Rio Grande (RS)
- Santos (SP)
- Vitória (ES)



Pesquisa e desenvolvimento

Corpo técnico capacitado, composto por especialistas, como engenheiros agrônomos e zootecnistas, em busca das melhores soluções em nutrição vegetal.



Capacidade de produção

Vinte unidades misturadoras localizadas em pontos estratégicos, com alta capacidade de escoamento, devido à proximidade das principais rodovias do País.



Portfólio de produtos diferenciados

Os fertilizantes especiais são desenvolvidos majoritariamente pela equipe interna da Heringer. Além dessa linha, a empresa oferece fertilizantes básicos e fórmulas NPK.



Base de clientes diversificada por cultura

Quarenta mil clientes de todos os segmentos do agronegócio, incluindo produtores rurais, empresas agrícolas, empresas comerciais e cooperativas, localizados em diversas áreas agrícolas do País.



Valor agregado

A empresa oferece orientações técnicas e especializadas a seus clientes, por meio de programas de análise de solo, demonstrações e palestras.



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS PRODUTOS

|G4-DMA SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE, G4-PR1, G4-PR2,
G4-DMA ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS, G4-PR3, G4-PR4|

Os produtos da Heringer são desenvolvidos seguindo padrões de qualidade. A aferição dos resultados é feita por meio de análises físicas e químicas das matérias-primas recebidas, bem como das fórmulas NPK e especiais produzidas. Todas as unidades de produção da empresa enviam amostras para o laboratório localizado na unidade de Paulínia II (SP), que é certificado pelo Programa Interlaboratorial de Metodologia de Análises da Anda (Associação Nacional para a Difusão de Adubos), em função de sua qualidade, confiabilidade metodológica e competência técnica na realização de ensaios em fertilizantes.

Em 2016, não foram registrados casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados à saúde e à segurança dos clientes. A Heringer segue todas

as exigências estabelecidas pelos órgãos competentes e possui um corpo técnico de vendas composto por engenheiros agrônomos preparados para auxiliar os clientes com recomendações de uso adequado. Indicações básicas também podem ser encontradas nos rótulos dos produtos, incluindo orientações para o transporte e o armazenamento, conforme as determinações da legislação brasileira para os fertilizantes. Todos eles contêm, ainda, a indicação da quantidade percentual de cada elemento químico, o teor total e/ou solúvel de cada um deles, a especificação da natureza física, o prazo de validade, o número do lote de produção e o volume em toneladas, além de contatos da Heringer. A empresa não registrou em 2016 não conformidades com leis e regulamentos voluntários relativos à rotulagem de produtos.

O corpo técnico de vendas, composto por engenheiros agrônomos, é preparado para auxiliar os clientes com recomendações de uso adequado dos fertilizantes



PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A posse de um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado é consequência da mão de obra qualificada e dos constantes investimentos em pesquisa para o desenvolvimento de novas tecnologias que possam ser aplicadas no processo produtivo. A Heringer possui um portfólio de produtos diferenciados e, cada vez mais, tem atuado para comunicar e se posicionar perante o mercado como uma empresa voltada à tecnologia.

Cada unidade da Heringer conta com um engenheiro agrônomo responsável pela área técnica. Além disso, o quadro é completado por zootecnistas e técnicos agrícolas, os quais mantêm contato com importantes pesquisadores e consultores do ramo de fertilidade do solo e nutrição de plantas. Assim, os profissionais estão sempre atualizados sobre as novas diretrizes e os parâmetros para uma correta nutrição e fertilização das lavouras.

Para dar ainda mais credibilidade às pesquisas e soluções desenvolvidas, a empresa estabelece convênios com universidades, fundações, professores e pesquisadores. Os incrementos de produtividade estão documentados em experimentos realizados com instituições de pesquisa e agricultores. Em parceria com as universidades e os institutos listados ao lado foram realizados diversos experimentos de melhorias de processos, além de testes de eficiência agrônômica dos fertilizantes, atestando a qualidade dos produtos da Heringer.

Também foram conduzidos com agricultores aproximadamente 200 trabalhos demonstrativos em campo.

- Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena/USP)
- Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq - USP)
- Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP)
- Fito - Desenvolvimento e Produção
- Fundação ABC
- Universidade Estadual de Maringá (UEM)
- Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro)
- Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

Um dos pilares do trabalho realizado pela Heringer é a estrutura disponível para estudar e desenvolver novas técnicas agrícolas. A empresa mantém três centros de estudo e pesquisa, dedicados à cultura do café, ao manejo de pastagens e aos estudos do agronegócio. Os resultados gerados nos centros viabilizam a manutenção de relacionamentos mais próximos com produtores rurais, além de propiciar um respaldo técnico para a comercialização dos produtos especiais da empresa. As pesquisas internas são divulgadas pelo corpo técnico e por consultores especializados, em palestras, dias de campo e outros eventos do setor agropecuário. Em 2016, os resultados dos estudos dos centros da Heringer foram apresentados em 49 eventos, para um público de 2.156 pessoas.

Mão de obra qualificada e investimentos em pesquisa são essenciais para o desenvolvimento de novas tecnologias para o processo produtivo



Cepec é referência nacional em desenvolvimento tecnológico para a cafeicultura de montanha

Cepec (Centro de Pesquisas Cafeeiras Eloy Carlos Heringer)

- Localização: Martins Soares (MG)
- Inauguração: 1994

Referência nacional em desenvolvimento tecnológico para a cafeicultura de montanha, o Cepec é fruto de uma parceria entre a Heringer, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Fundação Pró-Café, de Varginha (MG). Desenvolve pesquisas com o objetivo de encontrar formas mais eficientes para os trabalhadores rurais produzirem em regiões montanhosas, onde há escasso ou nenhum uso de mecanização.

O Cepec também realiza palestras com professores, pesquisadores e consultores de renomadas instituições e empresas. Alguns trabalhos são conduzidos em parceria com outras companhias de defensivos e corretivos, buscando maior eficiência e melhor custo-benefício para os agricultores da região. Também é realizado um programa de estágio para estudantes de agronomia e técnicos agrícolas em cafeicultura (*saiba mais na página 38*).

Cemap (Centro de Manejo e Adubação em Pastagens)

- Localização: Laranja da Terra (ES)
- Inauguração: 2003

O espaço desenvolve pesquisas sobre o uso de fertilizantes em pastagens para aumentar a eficiência, gerando um maior desempenho produtivo e econômico. A recuperação dos pastos contribui para a pecuária e também para a manutenção, conservação e preservação de áreas verdes. A produção pecuária em pastagens intensivas permite elevar a produtividade, reduzindo custos e aumentando a eficiência do uso do solo. Dessa forma, a exploração de novas áreas se torna desnecessária.

Ceagro (Centro de Estudos do Agronegócio)

- Localização: Vila Velha (ES)
- Inauguração: 2004

O Ceagro mantém um calendário de conferências e encontros de profissionais – diretores, técnicos e empresários – de diversas frentes do agronegócio. Tradicionalmente, recebe o encontro anual dos colaboradores da Heringer, que reúne toda a equipe da área comercial – agrônomos, zootecnistas e técnicos agrícolas – para a troca de experiências e informações relevantes sobre o setor, visando aprimorar o conhecimento e melhorar o embasamento teórico dos profissionais. Em 2016, seis eventos foram realizados no Ceagro, incluindo o lançamento do programa Cartão Amarelo (*saiba mais na página 40*).



Unidade de Paranaguá (PR)

INVESTIMENTOS EM AUTOMAÇÃO

Ao longo de 2016, a Heringer deu sequência aos aportes para a automação da cadeia produtiva, tornando as atividades mais eficazes e permitindo a rastreabilidade da produção. No período, foi concluído o processo do registro da captura de peso de todas as matérias-primas, dosagem e aferição de micronutrientes da etapa de mistura. A expectativa é de que a automação da rastreabilidade seja concluída em todas as unidades em 2017.

Com o apoio do departamento de Tecnologia da Informação, a Heringer também atuou para tornar mais eficientes as metodologias da área administrativa, por meio da automação, gerando redução de custos e aumento de produtividade.

Ao longo de 2016, a Heringer deu sequência aos aportes para a automação da cadeia produtiva, permitindo a rastreabilidade da produção

SISTEMA ERP

A Heringer utiliza o ERP (*Enterprise Resource Planning* ou Sistema Integrado de Gestão Empresarial, em português), que otimiza os procedimentos e contribui para a segurança das informações, uma vez que integra todos os dados em um sistema unificado ao qual todos os envolvidos têm acesso, evitando a duplicidade de informações.



FOCO NO AGRICULTOR

Visando à fidelização dos clientes e aos esclarecimentos sobre o uso mais adequado dos fertilizantes para máximo aproveitamento de suas propriedades, a Heringer realiza iniciativas voltadas para os agricultores, entre elas:

Consultor Integrado

Consultores externos (professores de universidades, entidades de pesquisa e consultores autônomos) visitam comunidades e compartilham informações agronômicas e técnicas sobre fertilizantes e as melhores opções de acordo com a cultura local. O serviço é independente e proporciona, portanto, isenção e imparcialidade à consultoria.

Análise de solo

A Heringer fomenta análises de solo para clientes, subsidiando parte dos custos – os técnicos orientam o agricultor na aquisição da fórmula correta do fertilizante, maximizando sua produção e mitigando os impactos ambientais locais. O corpo técnico da empresa é composto por profissionais com alto nível de qualificação, entre eles engenheiros agrônomos, zootecnistas e técnicos agrícolas.

A Heringer fomenta análises de solo para clientes, subsidiando parte dos custos. Além disso, utiliza consultores externos que visitam comunidades e compartilham informações agronômicas sobre fertilizantes



GOVERNANÇA CORPORATIVA

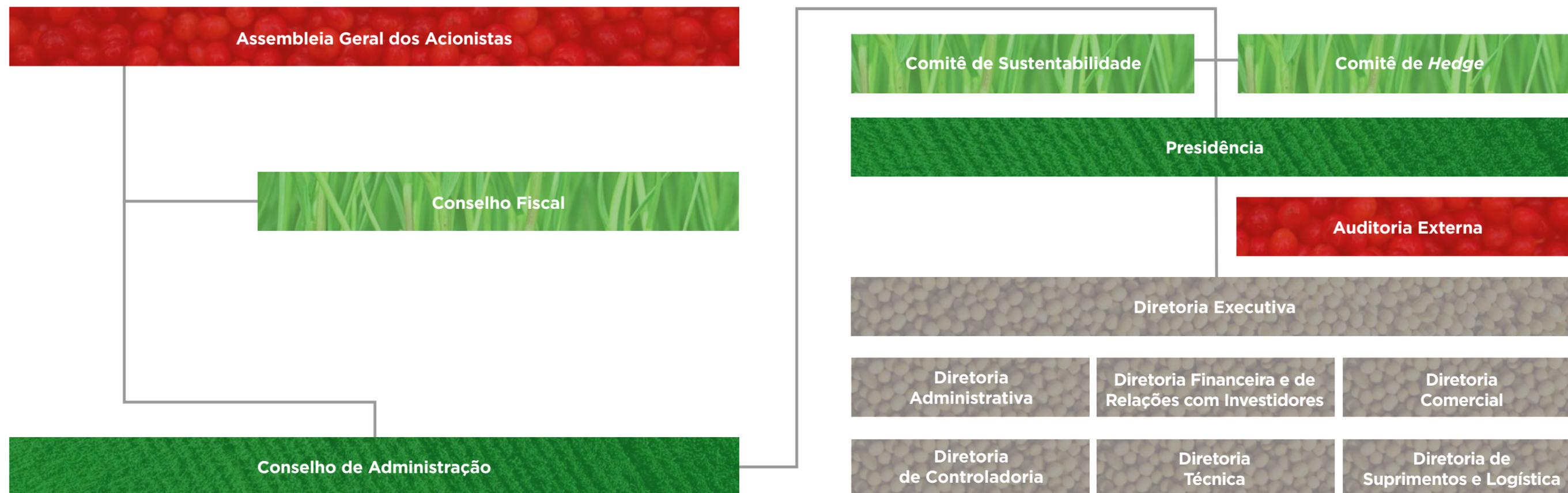
-  Estrutura
-  Mercado de capitais
-  Gestão de risco
-  Relacionamento com *stakeholders*

ESTRUTURA

|G4-34|

A estrutura de governança da Heringer é composta pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva e pelos comitês de Sustentabilidade e de Política de *Hedge*. Os currículos dos conselheiros e diretores estão disponíveis no site de relações com investidores: <http://www.heringer.com.br/ri/>.

Os Comitês de *Hedge* e de Sustentabilidade fazem parte da política de gestão de riscos da Heringer



Conselho de Administração

O Estatuto Social da Heringer estabelece que o Conselho de Administração será composto por entre cinco e nove conselheiros, todos acionistas. O mandato é de dois anos, havendo possibilidade de reeleição e destituição a qualquer momento pela Assembleia Geral. Reúne-se, ordinariamente, quatro vezes por ano e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente ou Vice-Presidente. Em 31 de dezembro de 2016, apresentava a seguinte composição:

Nome	Cargo
Dalton Dias Heringer	Presidente
Dalton Carlos Heringer	Vice-Presidente
Victor Paulo Silva Miranda	Conselheiro
Roberto Rodrigues	Conselheiro independente
Mailson Ferreira da Nóbrega	Conselheiro independente
Juliana Heringer Rezende	Conselheira
Yasmina Triki	Conselheira
Christopher Pringle Reynolds	Conselheiro
Silvio Claudio Peixoto de Camargo	Conselheiro independente

Os Comitês de *Hedge* e de Sustentabilidade, ambos coordenados pelo Conselho de Administração, fazem parte da política de gestão de riscos da Heringer:

- **Comitê de Política de Hedge**

Órgão técnico e consultivo de funcionamento permanente. Em 31 de dezembro de 2016, apresentava a seguinte composição:

Nome	Cargo
Alfredo Fardin	Diretor Comercial
Pedro Augusto Lombardi Ferreira	Diretor de Suprimentos e Logística
Rodrigo Bortolini Rezende	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e Diretor de Controladoria

- **Comitê de Sustentabilidade**

Tem como principais atribuições o planejamento, a implantação e o monitoramento das ações de sustentabilidade. Em 31 de dezembro de 2016, apresentava a seguinte composição:

Nome	Cargo
Juliana Heringer Rezende	Membro do Conselho de Administração
Laura Maria Brant de Carvalho	Gerente do Jurídico
José Lucas Alves Rodrigues	Gerente de Recursos Humanos
José Paulo Pereira	Gerente Industrial

Diretoria Executiva

Composta por entre dois e sete membros, acionistas ou não, residentes no País e eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato unificado de dois anos, com possibilidade de reeleição. Reúne-se ordinariamente pelo menos uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que necessário. Em 31 de dezembro de 2016, apresentava a seguinte composição:

Nome	Cargo
Dalton Carlos Heringer	Diretor-Presidente e Diretor Administrativo
Alfredo Fardin	Diretor Comercial
Rodrigo Bortolini Rezende	Diretor Financeiro e de RI Diretor de Controladoria
Pedro Augusto Lombardi Ferreira	Diretor de Suprimentos e Logística
Ulisses Maestri	Diretor Técnico

Conselho Fiscal

Órgão societário independente da administração e dos auditores externos. Em 31 de dezembro de 2016, apresentava a seguinte composição:

Nome	Cargo
Alfredo Gonçalves Martins	Conselheiro Fiscal Efetivo
Pedro Gilberto de Souza Gomes	Conselheiro Fiscal Efetivo
Peter Edward Cortes Marsden Wilson	Conselheiro Fiscal Efetivo
Carlos Francisco de Almeida Gastalho	Conselheiro Fiscal Suplente
Fabiano Werdan Fagundes	Conselheiro Fiscal Suplente
André Gordon	Conselheiro Fiscal Suplente



MERCADO DE CAPITAIS

|G4-7, G4-13|

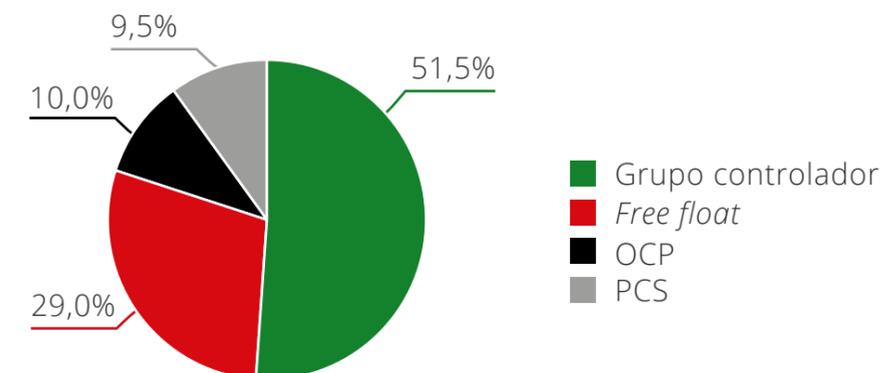
A Heringer (FHER3) é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBovespa (atual B3), firmando-se como uma oportunidade atrativa para investimento. Desde 2007, as ações são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa.

Entre os bons fundamentos da Heringer estão: significativo potencial de crescimento em um mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida, amplo portfólio de produtos especiais e gestão sólida.

Única empresa de fertilizantes listada na BM&FBovespa (atual B3), a Heringer é uma oportunidade atrativa para investimento

Em virtude da sazonalidade de entrega de fertilizantes no Brasil, o modelo de negócios da Heringer deve ser analisado em bases anuais.

Composição acionária



Composição do *free float*

- 91% brasileiros
- 9% estrangeiros



GESTÃO DE RISCO

|G4-14, G4-56|

Os Comitês de *Hedge* e de Sustentabilidade são responsáveis por identificar e mensurar os principais riscos financeiros, ambientais e sociais. Com base em estudos e evidências, os comitês estabelecem medidas de atuação, prevenção ou mitigação.

- **Comitê de *Hedge***

Auxilia o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas às análises periódicas de medidas de proteção contra variações de taxas de câmbio e taxas de juros e à análise de possíveis impactos de tais variações na empresa. Mais informações sobre os fatores de risco podem ser encontradas no Formulário de Referência 2016, disponível no *site* de relações com investidores da Heringer: <http://www.heringer.com.br/ri>.

- **Comitê de Sustentabilidade**

Assessoria o Conselho de Administração em todos os aspectos relacionados à sustentabilidade, mediante identificação, abordagem e tratamento de assuntos que tenham impacto relevante nos negócios, nos resultados, no relacionamento com os *stakeholders* e na imagem da empresa.

As análises de impactos, riscos e oportunidades fazem parte do cotidiano da Heringer. Todos os negócios da empresa devem estar de acordo com a legislação vigente, com as melhores práticas de mercado e com as políticas internas.

Para garantir as melhores práticas de governança corporativa e manter uma gestão transparente, a Heringer mantém o Código de Conduta desde 2005. O documento estabelece os princípios para o trabalho com os colegas, os negócios com fornecedores e o relacionamento com clientes, governos e comunidades locais.

Princípios éticos previstos no Código de Conduta

- Respeito ao ser humano, ao meio ambiente e ao cumprimento dos acordos estabelecidos
- Compromisso com a verdade e com o que é justo
- Respeito às leis vigentes, às culturas e aos costumes
- Compromisso com a preservação das estratégias e informações sigilosas da empresa
- Compromisso com boas práticas voltadas para a cadeia de valor
- Comunicação clara e honesta com os *stakeholders*
- Transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa

Os principais temas do Código de Conduta são apresentados na integração de novos colaboradores, com a abordagem de questões como conflito de interesses e corrupção. O Código de Conduta está acessível a todos os *stakeholders*, na seção “A Heringer” do site <http://www.heringer.com.br>.

Habitualmente, o Código de Conduta é revisto para se manter constantemente atualizado. A previsão é de que o documento será revisto em 2017. Além disso, a empresa está trabalhando para desenvolver um programa de *compliance*, com o apoio de uma consultoria externa especializada. O programa começou a ser desenvolvido em 2016 e será formalizado no próximo ciclo. Entre as ações, está prevista a ampliação do canal de denúncia de casos antiéticos ou relacionados à corrupção. Atualmente, para esses fins, a Heringer mantém o Fale com RI no site de relações com investidores.



RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS

Direitos humanos, uso de recursos naturais e destinação de resíduos estão entre os aspectos considerados mais relevantes na gestão da cadeia produtiva

Fornecedores

[G4-12, G4-DMA PRÁTICAS DE COMPRA, G4-EC9]

Entre os aspectos considerados mais relevantes pela Heringer na gestão da cadeia produtiva, estão direitos humanos, uso de recursos naturais e geração e destinação de resíduos. Nos últimos anos, a empresa investiu na melhoria do gerenciamento de compras, no controle de almoxarifado dos materiais indiretos e na participação na análise dos contratos de prestadores de serviços. O relacionamento com os fornecedores é feito pela Diretoria de Suprimentos, por meio do gerente específico de cada área.

No final de 2016, a cadeia era composta por 114 empresas, das quais 47 eram fornecedoras internacionais de matérias-primas e 67, fornecedoras nacionais. Outras 9 empresas prestaram serviços como despachantes aduaneiros, operadores portuários, prestadores de serviços de transporte para internação das mercadorias e fornecedores de serviços de armazenagem. Em 2016, a empresa também contou com 2.407 fornecedores nacionais de insumos como embalagens e peças de reposição industrial, além de 38 fornecedores fixos prestadores de serviços como portaria, fretamento de transporte de funcionários e limpeza.

Participação em associações

[G4-16]

A Heringer considera importante participar de associações para discutir temas relevantes para o segmento. As principais associações das quais participa são:

- Abisolo (Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal)
- AMA Brasil (Associação dos Misturadores de Adubo do Brasil)
- Anda (Associação Nacional para Difusão de Adubos)
- Ibef Campinas (Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças)
- IFA (*International Fertilizer Industry Association*)
- Siacan (Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas do Nordeste)
- Siacesp (Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas no Estado de São Paulo)
- Siargs (Sindicato da Indústria de Adubos do Rio Grande do Sul)
- Sindac (Sindicato das Indústrias de Adubos e Corretivos Agrícolas do Estado de Minas Gerais)
- Sindiadubos – PR (Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas no Estado do Paraná)
- Sindiquímicos – ES (Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Espírito Santo)
- Sinprifert (Sindicato Nacional da Indústria de Matérias-Primas para Fertilizantes)
- TFI (*The Fertilizer Institute*)



DESEMPENHO ECONÔMICO

- ↑ Contexto econômico e setorial
- ↑ Desempenho da Heringer
- ↑ Expectativas para 2017



CONTEXTO ECONÔMICO E SETORIAL

As entregas de fertilizantes no mercado brasileiro bateram um novo recorde em 2016, com crescimento de 12,9%, atingindo 34,1 milhões de toneladas, segundo dados da Anda (Associação Nacional para Difusão de Adubos). O resultado é fruto de uma relação de troca favorável para a maioria das culturas.

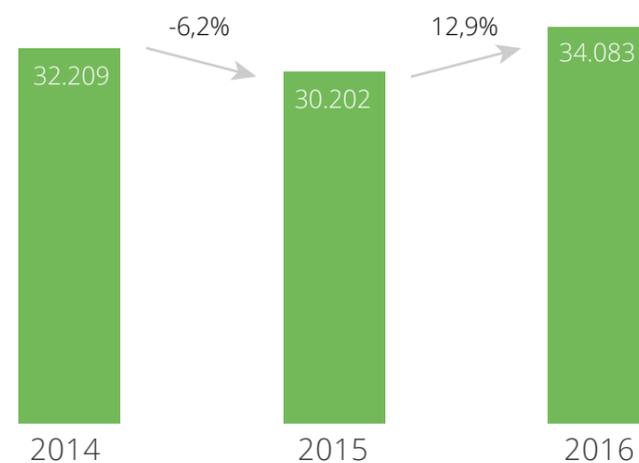
O total de nutrientes (NPK) entregues também apresentou aumento, da ordem de 15,1%, atingindo 15,0 milhões de toneladas. Em nutrientes, as entregas de fertilizantes nitrogenados (N) tiveram alta de 23,6% no acumulado de 2016, com 4,3 milhões de toneladas, em função do crescimento da demanda por cana-de-açúcar, milho, café e da antecipação da segunda safra de milho (safrinha).

Os fertilizantes fosfatados (P2O5) apresentaram alta de 13,0% nas entregas, alcançando 4,9 milhões de toneladas, contra 4,4 milhões de toneladas de 2015, devido à maior intensidade nas entregas para as culturas de soja e milho.

Nos fertilizantes potássicos (K2O), foi registrada uma alta de 11,0%, alcançando 5,7 milhões de toneladas, resultado do aumento da demanda por milho, soja, cana-de-açúcar e café.

Os estoques de fertilizantes terminaram 2016 com 5,0 milhões de toneladas, inferiores em 6,2% aos de 2015. No quarto trimestre do ano foi registrado um aumento das importações, para suprir a expressiva demanda do período. Assim, as importações de 2016 superaram o recorde verificado anteriormente no ano de 2014 e alcançaram 24,4 milhões de toneladas.

Entrega do mercado brasileiro (em milhões de toneladas)



Importações do mercado de fertilizantes



As entregas de fertilizantes no mercado brasileiro bateram novo recorde em 2016, atingindo 34,1 milhões de toneladas. O resultado é fruto de uma relação de troca favorável para a maioria das culturas

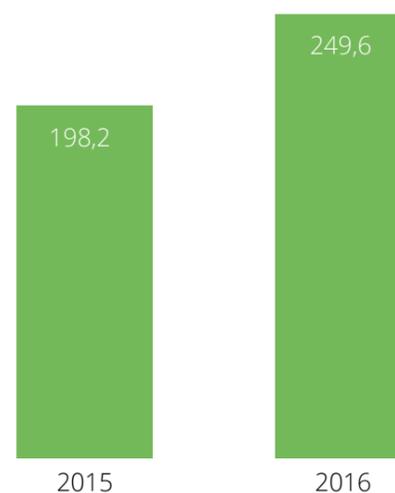


/ DESEMPENHO DA HERINGER

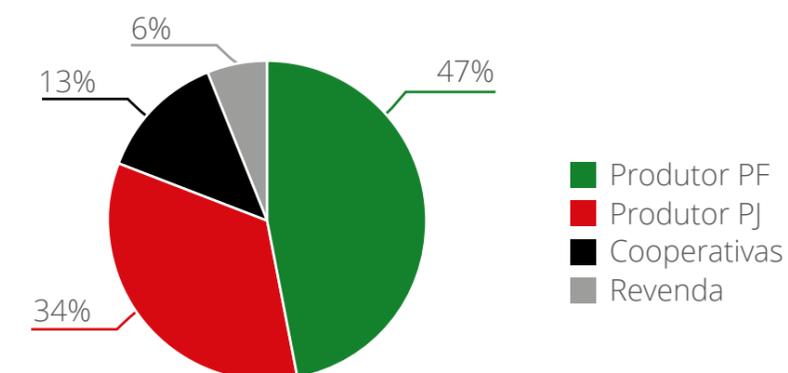
A Heringer apresentou bom desempenho em 2016, considerando o contexto macroeconômico adverso. A empresa entregou um volume recorde de produtos especiais e obteve resultados positivos quanto ao Ebitda (R\$ 249,4 milhões), representando uma margem de 4,8%, superior em 25% na comparação com 2015. Da mesma forma, o lucro líquido teve um expressivo avanço, passando do patamar negativo de R\$ 335,9 milhões, em 2015, para R\$ 43,2 milhões, em 2016.

Em 2016, a participação de mercado da Heringer foi de 13%, com 4,3 milhões de toneladas entregues, uma queda de 14% em relação a 2015. A redução no volume entregue para produtos convencionais foi de 29,5%. Os fatores que levaram à queda na participação estão associados a uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber e busca por maior rentabilidade. A base de clientes no ano era composta por 40 mil, sendo 81% produtores rurais, pessoas físicas e jurídicas.

Ebitda
(R\$ em milhões)



Entregas de 2016 por segmento





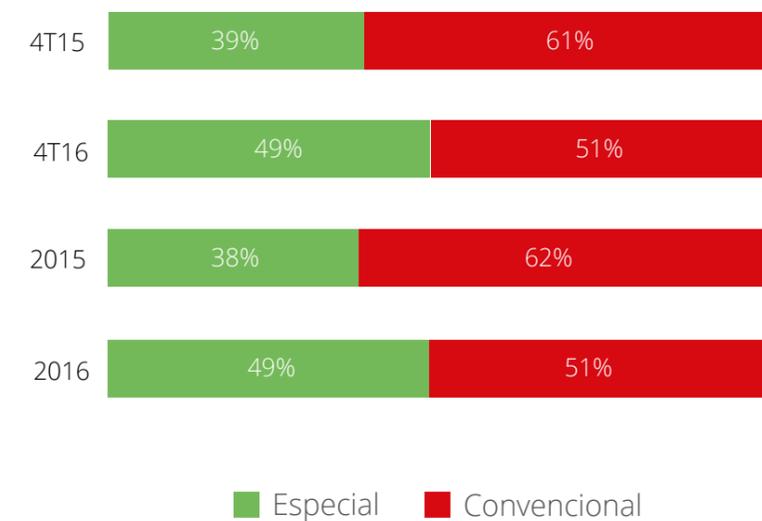
Entrega recorde de produtos especiais

Em linha com o plano estratégico, houve alta de 11,4% no volume entregue para os produtos especiais (das linhas solo, fertirrigação e foliares), atingindo recorde de 2,1 milhões de toneladas. A cada ano, a participação dos produtos especiais no volume total de entregas está crescendo e contribuindo para a melhoria das margens e para a fidelização dos clientes da empresa.

Volume de entregas

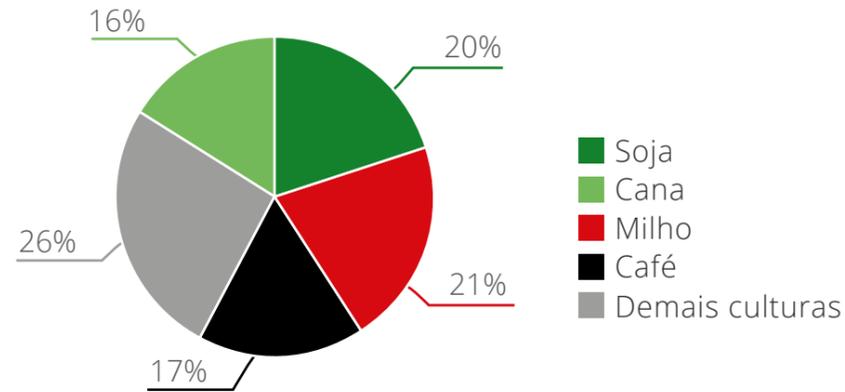


Participação dos produtos especiais

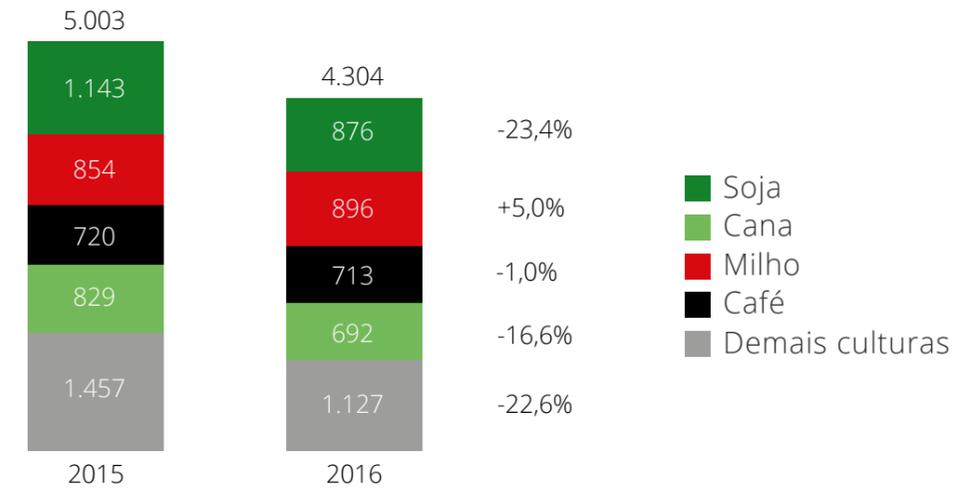


Com capacidade instalada de 6,5 milhões de toneladas por ano, a empresa atende a dezenas de culturas – com destaque para soja, milho, café e cana-de-açúcar – em praticamente todas as regiões produtoras do Brasil. A diversificação de entregas por cultura e por região é um diferencial da Heringer e mitiga eventuais riscos associados a preços, mudanças climáticas e pragas.

Entregas da Heringer por cultura em 2016



Volume de entregas por cultura (em milhões de toneladas)



Em 2016, a Heringer se beneficiou com a manutenção da boa relação de troca entre produtos agrícolas e fertilizantes, devido aos preços das *commodities* agrícolas e aos menores valores em dólares das matérias-primas. A partir de segundo semestre do ano, houve uma menor volatilidade nos preços dos insumos. Assim, a boa relação de troca impulsionou a demanda por fertilizantes no Brasil ao longo do ano.

A queda no volume entregue da Heringer impactou a receita líquida de 2016, que foi de R\$ 5,2 bilhões, inferior em 17,7% à de 2015. O lucro bruto de 2016 foi de R\$ 637,2 milhões, superior em 15,5% ao de 2015, de R\$ 551,6 milhões. A margem bruta de 2016 foi de 12,3%, superior à de 2015, que foi de 8,7%.

Com capacidade instalada de 6,5 milhões de toneladas por ano, atende a dezenas de culturas em praticamente todas as regiões produtoras do Brasil

A Heringer mantém uma gestão de riscos financeiros com a utilização de *hedges* que visam mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. O percentual do total da dívida em relação ao faturamento bruto do último exercício foi de 16,2%, inferior ao do ano anterior de 27,3%, o que demonstra uma adequada gestão de capital e disciplina financeira.

Além disso, a empresa recebeu R\$ 79,6 milhões, referentes a créditos tributários de PIS/Cofins (Programa de Integração Social/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social). Também foram recebidos, em janeiro de 2017, R\$ 41,5 milhões referentes a IRPJ (Imposto de Renda - Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).

A Heringer possui uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber, por meio de vendas com prazos curtos e adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. A empresa trabalha com o objetivo de diversificar as entregas por cultura e com uma carteira pulverizada de clientes; em 2016, os dez maiores clientes foram responsáveis por cerca de 10% do volume entregue.





EXPECTATIVAS PARA 2017

Para 2017, a expectativa é que o PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil volte a crescer, com o agronegócio tendo um importante papel para a recuperação da economia, em função da safra recorde de grãos esperada para o ano, com a manutenção da relação de troca. Conseqüentemente, a previsão é que o mercado brasileiro de fertilizantes atinja um volume de entregas de 35,0 milhões de toneladas, crescimento de cerca de 3% em comparação ao ano anterior. A expectativa é justificada não só pelo crescimento da produção de grãos, como também da produtividade, devido ao aumento do uso de tecnologia ao longo dos anos. A sazonalidade de entregas de fertilizantes em 2017 é estimada em 40% no primeiro semestre e 60% no segundo, de acordo com a média dos últimos anos.

A Heringer deve apresentar crescimento semelhante ao do mercado em 2017, atuando focada em seu plano estratégico, de expansão do volume de entregas dos produtos especiais.

Para 2017, em linha com o seu plano de negócios, a empresa estima um Capex de R\$ 20 milhões, uma vez que possui uma capacidade instalada adequada equivalente a 6,5 milhões de toneladas.



COLABORADORES

-  Perfil do quadro funcional
-  Capacitação
-  Saúde e segurança



PERFIL DO QUADRO FUNCIONAL

|G4-9, G4-10, G4-11|

Os colaboradores são essenciais para o processo de produção da Heringer, que investe em mão de obra qualificada com expertise técnica e atua em conformidade com a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Em 31 de dezembro de 2016, o quadro funcional da Heringer estava composto por 3.065 colaboradores diretos. Também constavam 218 profissionais de empresas contratadas.

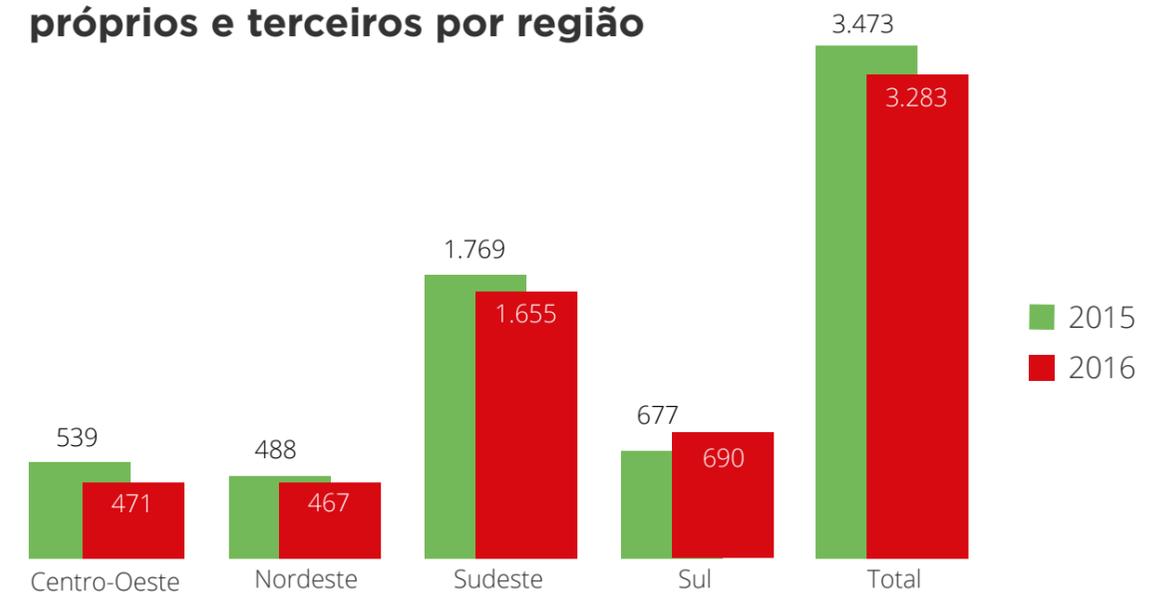
A gestão de pessoas é uma das principais preocupações da Heringer, tendo em vista manter um ambiente de trabalho atrativo, capaz de reter os melhores profissionais. Em 2016, a empresa continuou atuando para valorizá-los, por meio de programas como o treinamento de lideranças, além de projetos de educação e benefícios, entre eles:

- Assistência médica
- Participação nos lucros (10% do lucro líquido)
- Previdência privada
- Seguro de vida
- Transporte (fretado ou vale-transporte)
- Vale-alimentação

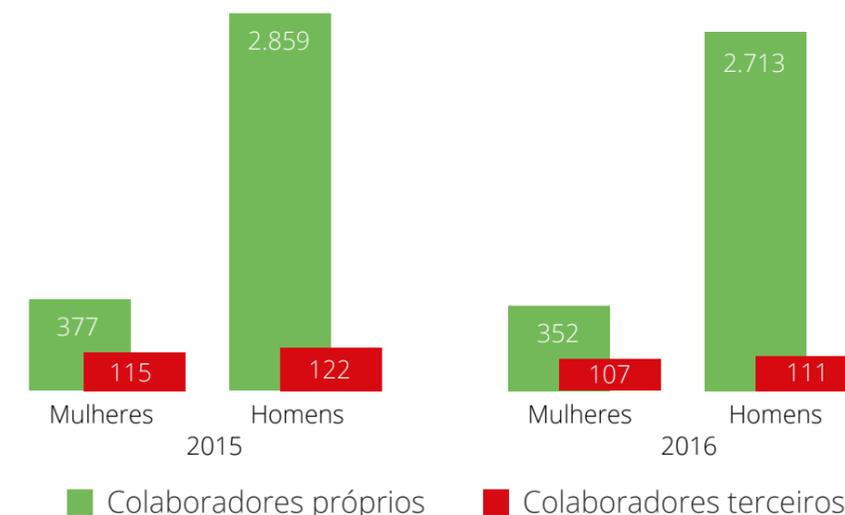
	2015	2016
Colaboradores próprios	3.236	3.065
Colaboradores terceiros	237	218
Total	3.473	3.283

Nota: todos os colaboradores próprios são cobertos por acordos de negociação coletiva e trabalham em período integral.

Divisão dos colaboradores próprios e terceiros por região

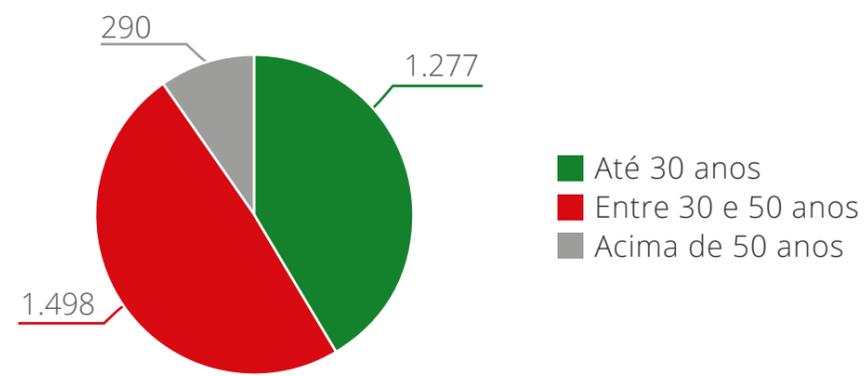


Divisão dos colaboradores próprios e terceiros por gênero

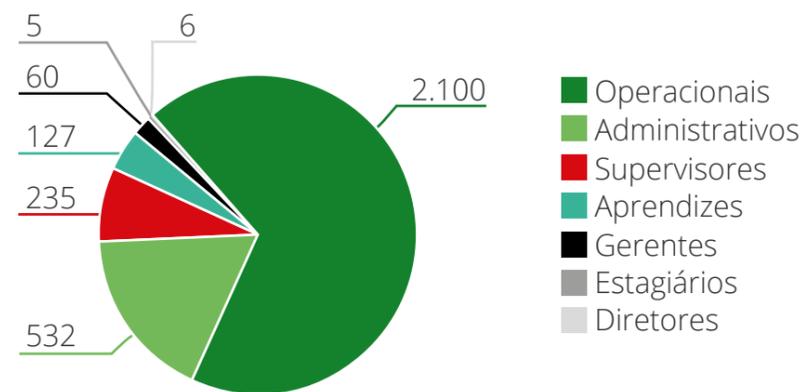




Divisão dos colaboradores próprios por faixa etária em 2016



Divisão dos colaboradores próprios por categoria funcional em 2016



Programas de estágio e *trainee*

A Heringer preza pelo desenvolvimento de seus profissionais, por isso, investe em programas de estágio e de *trainee*. Em 2016, a empresa manteve seis estagiários de química no laboratório da unidade de Paulínia II (SP). Além disso, houve um aumento no número de vagas oferecidas para o Centro de Pesquisas Cafeeiras Eloy Carlos Heringer, passando de 13 estagiários, em 2015, para 18 em 2016. No Cepec, além de aprender a montar e avaliar experimentos, os participantes conhecem as principais dificuldades da cafeicultura de montanha e acompanham todas as operações de rotina de uma fazenda.

Por sua vez, o programa de *trainee* contou com a participação de 17 recém-formados, contra 14 de 2015. Os participantes passam pelo departamento comercial das unidades de Manhuaçu (MG), Paulínia (SP) e Viana (ES). A passagem por mais de uma unidade proporciona uma visão holística e aprofundada da empresa ao colaborador, que pode conhecer com mais propriedade as fábricas, os processos e a área de qualidade da Heringer. Historicamente, a empresa mantém uma constante política de efetivação dos *trainees*, uma vez que sua cultura de recursos humanos contempla o plano de carreira e a retenção de profissionais. Nesse sentido, apenas 4% do atual quadro gerencial (gerentes e subgerentes) da empresa não é formado por ex-*trainees*.



CAPACITAÇÃO

A Heringer sempre valoriza seus colaboradores. Os cargos da alta gerência são preenchidos, preferencialmente, por profissionais que já trabalham na empresa, objetivando prestigiar o colaborador de carreira e incentivar os demais na construção de trajetórias semelhantes. Habitualmente, são realizados treinamentos internos e externos com ênfase em liderança.

Em 2016, a unidade de Paranaguá (PR) manteve a parceria com o Sesi (Serviço Social da Indústria) referente ao curso de EJA (Educação de Jovens e Adultos), incentivando o processo de aprendizado dos colaboradores que não tiveram a oportunidade de concluir os estudos no ensino médio no tempo regular. O departamento de Recursos Humanos divulga o curso e os colaboradores interessados podem participar espontaneamente.

Por estar passando por um processo de adaptação, o EJA não ocorreu em Paulínia (SP) em 2016. As aulas voltarão a ser oferecidas na modalidade EAD (Ensino a Distância) a partir de 2017. A expectativa é de que mais colaboradores se interessem em participar, uma vez que o formato permite que o estudante organize seus horários e adeque os estudos à sua rotina com mais facilidade.

Também para 2017, a empresa irá implantar treinamentos a distância, focados em temas relacionados à *compliance*, contribuindo para a implantação das políticas de integridade que serão estabelecidas com o apoio de uma consultoria externa (*saiba mais na página 28*).

Os cargos da alta gerência são preenchidos, preferencialmente, por profissionais que já trabalham na empresa, objetivando prestigiar o colaborador de carreira

SAÚDE E SEGURANÇA

|G4-DMA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO,
G4-LA5, G4-LA6, G4-LA8|

Todas as unidades da Heringer mantêm um programa de medicina ocupacional, por meio do qual um médico do trabalho submete os colaboradores a exames médicos com base na Norma Regulamentadora número 7 (que estabelece a implantação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional).

Além disso, o programa Comer Bem é Tudo de Bom foi conduzido em 2016, em parceria com uma companhia líder no ramo de distribuição de cartões de benefícios. A iniciativa prevê orientações nutricionais desenvolvidas por consultores de saúde e focadas nos colaboradores da Heringer. No início do ano, foi realizada uma palestra, que expôs os benefícios sobre a manutenção de práticas alimentares saudáveis. Além disso, os colaboradores podem tirar dúvidas com especialistas em nutrição e são incentivados a incluir frutas, verduras e legumes em suas refeições. Para que a educação alimentar seja colocada em prática de modo efetivo, todas as prestadoras de serviços de alimentação contratadas pela Heringer contam com a orientação constante de um nutricionista.

Por sua vez, o programa de Orientação e Apoio oferece orientações psicológicas, jurídicas e financeiras aos colaboradores da empresa e a seus dependentes, por meio de um teleatendimento com consultores externos. As questões são sanadas no próprio atendimento ou encaminhadas a outros especialistas, como suporte psicológico, consulta jurídica ou financeira.

Para garantir a saúde e a segurança de seus colaboradores, a Heringer investe continuamente em melhorias na área industrial e segue procedimentos das normas regulamentadoras, bem como calcula os indicadores de taxas de frequência e gravidade, conforme a Norma Brasileira de Cadastro de Acidentes no Trabalho (NBR/ABNT nº 14.280/2.000).

Em todas as unidades, existe um programa de prevenção de riscos com base na NR - 9 (Norma Regulamentadora 9), que visa garantir a segurança dos colaboradores nas operações. Todas as atividades possuem procedimentos de segurança do trabalho.

Em 2016, a empresa também deu início ao sistema comportamental de segurança do trabalho chamado Cartão Amarelo, no qual a responsabilidade de execução dos procedimentos internos é das lideranças de cada unidade operacional. Todas as atividades desempenhadas nas unidades da Heringer passam por um rito de avaliação que envolve seis passos.



Atenção !

Avalie Antes de Agir

- 1 - Eu tenho Treinamento para realizar esta atividade?
- 2 - Eu tenho o Procedimento por escrito (APR, PTE) ?
- 3 - Eu tenho todos os EPI's? Estão em condições de uso?
- 4 - Minhas ferramentas são adequadas para a execução da atividade e estão em condições de uso?
- 5 - É necessário bloquear e etiquetar? (Elétrico, Mecânico, Pneumático, etc.).
- 6 - A área está segura para a realização da minha atividade?



Campanha Cartão Amarelo envolve seis etapas de avaliação

Além disso, a equipe de segurança do trabalho tem representação em todas as unidades operacionais, realizando treinamentos, integrações e vistorias diárias. Embora a Heringer não possua acordo sindical referente à segurança no trabalho, diversas de suas convenções coletivas tratam do tema.

Todas as unidades produtoras contam com uma Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), formada por colaboradores eleitos por voto direto e por representantes da empresa. Cem por cento dos colaboradores próprios são representados

pela comissão. Os membros da Cipa realizam reuniões mensais, nas quais discutem soluções para as irregularidades levantadas na inspeção e determinam um plano de ação para a regularização de todos os itens.

Os colaboradores também participam das Sipats (Semanas Internas de Prevenção de Acidente de Trabalho), nas quais são ministradas palestras sobre DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis), alcoolismo, tabagismo, meio ambiente, conscientização e importância do trabalho seguro, entre outros assuntos.

Unidade	Gênero	Taxa de frequência	Taxa de lesões (taxa de gravidade)	Taxa de doenças ocupacionais	Dias perdidos	Taxa de absenteísmo relacionado ao trabalho	Óbitos relacionados ao trabalho	Nº de horas treinadas por funcionários
Anápolis	homem	0	0	0	0	0	0	0
	mulher	0	0	0	0	0	0	0
Bebedouro	homem	0	0	0	0	0	0	0
	mulher	0	0	0	0	0	0	0
Camaçari	homem	0	0	0	0	0	0	0
	mulher	0	0	0	0	0	0	0
Catalão	homem	28,42	99,47	0	21	0,02	0	22,6
	mulher	0	0	0	0	0	0	0
Cubatão	homem	84	0	0	0	0	0	0
	mulher	0	0	0	0	0	0	0
Dourados	homem	48,17	117,75	0	22	0,09	0	56,2
	mulher	0	0	0	0	0	0	0
Iguatama	homem	0	0	0	0	0	0	67,3
	mulher	0	0	0	0	0	0	0
Manhuaçu	homem	24,48	532,52	0	174	0,39	0	28,2
	mulher	0	0	0	0	0	0	0
Ourinhos	homem	33,76	486,72	0	173	0,36	0	18,1
	mulher	0	0	0	0	0	0	0
Paranaguá	homem	14,71	243,93	0	206	0,18	0	10,1
	mulher	0	0	0	0	0	0	0
Patos de Minas	homem	0	0	0	0	0	0	0
	mulher	0	0	0	0	0	0	0

Unidade	Gênero	Taxa de frequência	Taxa de lesões (taxa de gravidade)	Taxa de doenças ocupacionais	Dias perdidos	Taxa de absenteísmo relacionado ao trabalho	Óbitos relacionados ao trabalho	Nº de horas treinadas por funcionários
Paulínia I	homem	25,03	110,86	0	62	0,08	0	3,6
	mulher	0	0	0	0	0	0	0
Paulínia II	homem	48,82	151,35	0	31	0,11	0	24,8
	mulher	0	0	0	0	0,00	0	0
Porto Alegre	homem	20,56	267,28	0	52	0,20	0	25,6
	mulher	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande	homem	26,02	52,04	0	8	0,04	0	12,6
	mulher	0	0	0	0	0	0	0
Rio Verde	homem	26,38	39,57	0	6	0,03	0	34,7
	mulher	13,19	112,1	0	17	0,08	0	0
Rondonópolis I	homem	7,54	7,54	0	1	0,01	0	3,2
	mulher	7,54	22,63	0	3	0,02	0	0
Rondonópolis II	homem	23,27	453,67	0	78	0,33	0	3,2
	mulher	0	0	0	0	0	0	0
Rosário do Catete	homem	12,73	49,11	0	27	0,04	0	20,3
	mulher	0	0	0	0	0	0	0
Três Corações	homem	41,82	501,83	0	144	0,37	0	12,17
	mulher	0	0	0	0	0	0	0
Uberaba	homem	3,28	9,85	0	3	0,01	0	25,1
	mulher	0	0	0	0	0	0	0
Viana	homem	30,53	206,05	0	81	0,15	0	17,3
	mulher	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	homem	21,82	190,15	0	1.089	0,140	0	19,29
	mulher	0,52	3,50	0	20	0,02	0	0

Notas: 1. Não foram consideradas as unidades de Anápolis (GO), Camaçari (BA), Cubatão (SP) e Maringá (PR), que foram desativadas no período.

2. A taxa de gravidade é calculada multiplicando-se a quantidade de dias computados nos acidentes com afastamento por um milhão e, posteriormente, dividindo o resultado pelas horas-homem de exposição ao risco.

3. A taxa de lesões se refere a lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho.



PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS

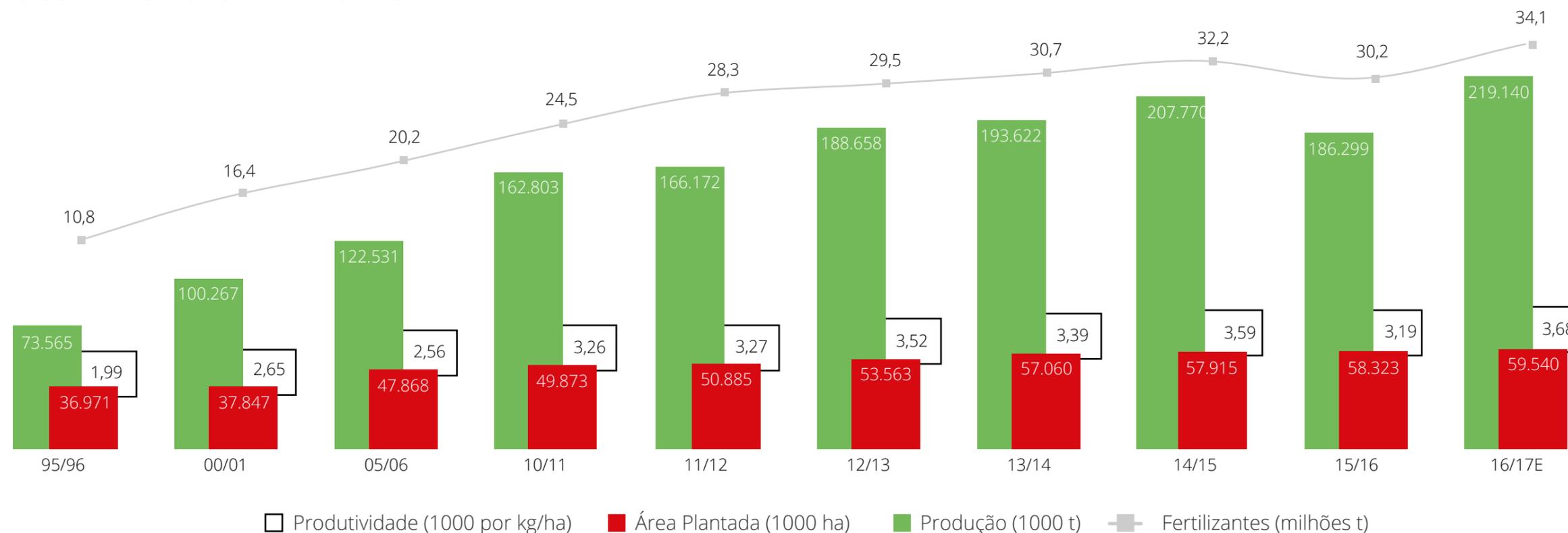
- 🔄 Responsabilidade alimentar e produção mais eficiente
- 🔄 Pacto Global
- 🔄 Gestão ambiental
- 🔄 Engajamento social

RESPONSABILIDADE ALIMENTAR E PRODUÇÃO MAIS EFICIENTE

O uso de fertilizantes melhora a fertilidade do solo e, portanto, tem permitido que os produtores rurais aumentem a produtividade, sem necessidade de abertura de novas áreas de plantio. De acordo com a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), a safra brasileira de grãos 2016/2017 deverá atingir 219,1 milhões de toneladas, enquanto a área plantada deverá ser de 59,5 milhões de hectares, com produtividade de 3,68 toneladas por hectare.

O Brasil é uma das principais fronteiras agrícolas do mundo e será, conseqüentemente, um dos principais responsáveis pela produção de alimentos distribuídos para a população mundial, que deve chegar a nove bilhões de pessoas até 2050, segundo estimativa da ONU (Organização das Nações Unidas).

Produção de grãos, área plantada e consumo de fertilizantes no Brasil



Nota: as culturas consideradas são milho, soja, arroz, feijão, sorgo, mamona, algodão, girassol, cevada, centeio, canola, aveia, amendoim, trigo e triticale.

Fonte: Conab

PACTO GLOBAL

|G4-15|

A Heringer é signatária do Pacto Global, iniciativa promovida pela ONU e voluntária, que procura fornecer diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, por meio de lideranças corporativas comprometidas e inovadoras. O objetivo é mobilizar a comunidade empresarial para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos, refletidos em dez princípios.

A adesão ao Pacto Global faz com que a Heringer incorpore os preceitos e as diretrizes desses princípios, de forma que os compromissos estejam presentes na estratégia, cultura e nas suas operações. Além disso, os princípios do pacto aparecem como cláusulas obrigatórias dos contratos desenvolvidos pelo departamento Jurídico da empresa.

Em 2016, a Heringer publicou a COP (Comunicação de Progresso) em seu site de relações com investidores e no site internacional do Pacto Global, reforçando publicamente seu apoio aos Dez Princípios e às práticas sustentáveis.

OS DEZ PRINCÍPIOS

Baseados em declarações internacionais, como:

- Declaração Universal de Direitos Humanos
 - Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (Eco-92)
 - Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção
- Mais de 12 mil signatários



Princípios de direitos humanos

As empresas devem:

1. Apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente
2. Certificar-se de que não sejam cúmplices de abusos dos direitos humanos

Ações da Heringer

- Relações com fornecedores (*saiba mais na página 29*)



Princípios do trabalho

As empresas devem apoiar:

3. A liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva
4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório
5. A abolição efetiva do trabalho infantil
6. A eliminação da discriminação com relação a emprego e profissão

Ações da Heringer

- Valorização dos colaboradores (*saiba mais na página 39*)



Princípios ambientais

As empresas devem:

7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais
8. Realizar iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental
9. Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias que não agredem o meio ambiente

Ações da Heringer

- Comitê de Sustentabilidade
- Automação da cadeia de produção
- Auditoria de 100% das unidades



Princípio contra a corrupção

As empresas devem:

10. Trabalhar contra a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno

Ações da Heringer

- Código de Conduta



GESTÃO AMBIENTAL

|G4-DMA PRODUTOS E SERVIÇOS, G4-EN27|

Atualmente, a Companhia monitora e mitiga o impacto de suas atividades no consumo de recursos naturais, por meio do inventário de emissão de gases de efeito estufa, do descarte ambientalmente correto de resíduos, e do tratamento e da reutilização de efluentes.

Em 2016, foram realizados aportes em controles relativos a meio ambiente em 100% das unidades da Heringer. Documentos de todas as plantas foram auditados pela equipe responsável.

A Heringer conta com plantas bem-estruturadas, com:

- Sistema de aquecimento solar para água de banho dos colaboradores;
- Reúso de água;
- Telhas transparentes nos armazéns de matérias-primas para o aproveitamento da luz natural;
- Equipamentos de ar-condicionado com tecnologia que proporciona até 60% de economia de energia elétrica;
- Motores elétricos de alta performance e baixo consumo de energia.

Por sua vez, os impactos causados pelo transporte de mercadorias são reduzidos graças à localização estratégica das unidades da Heringer. As plantas ficam próximas aos principais portos de recebimento de matérias-primas importadas e dentro ou perto de mercados consumidores de fertilizantes, diminuindo a distância rodoviária e ferroviária e, conseqüentemente, encurtando a distância entre a empresa e os agricultores, reduzindo a emissão de gases de efeito estufa e o consumo de energia. Além disso, a instalação das unidades misturadoras é feita em distritos industriais ou em zonas de expansão industrial, em conformidade com os planos diretores dos municípios.

A Heringer mantém um Comitê de Sustentabilidade para apoiar o Conselho de Administração em todos os aspectos relacionados ao meio ambiente. O grupo identifica e discute questões que tenham impacto nos resultados, no relacionamento com os *stakeholders* e no custo-benefício dos negócios, de forma a mitigar eventuais danos aos recursos naturais.



Nossos compromissos		Meta
Ambiental	Consolidar os inventários de gases de efeito estufa em todas as unidades próprias da Heringer	Atingida
	Continuar com os inventários de gases de efeito estufa em todas as unidades próprias**	2017
	Relançar a campanha de aumento da eficiência energética**	2017
	Implantar soluções alternativas sustentáveis na unidade de Candeias (BA)	2017
	Implantar soluções alternativas sustentáveis nas unidades próprias**	2019
	Realizar campanha de incentivo à redução de emissão de gases de efeito estufa no escopo 1 para a frota de automóveis**	2017
	Instalar um sistema de captação e utilização de água de chuva nas unidades de Uberaba (MG), Catalão (GO) e Três Corações (MG)	Parcialmente atingida
	Instalar um sistema de captação e utilização de água de chuva nas unidades próprias	2018
	Reduzir em 3% o descarte de efluentes	Não atingida.* Meta prorrogada para 2017
	Reduzir em 5% o consumo de água	Atingida
	Reduzir em mais 5% o consumo de água**	2017
	Relançar a campanha de aumento da eficiência energética	Atingida
Social	Implantar o projeto Comer Bem é Tudo de Bom	Atingida
Estratégia e gestão	Formalizar as políticas praticadas pela Heringer	Não atingida. Planejamento concluído em 2016 e ações iniciadas em 2017
	Implantar o programa de <i>compliance</i> **	2017
	Melhorar a comunicação entre a Heringer e seus <i>stakeholders</i>	Parcialmente atingida. Meta prorrogada para 2017

*Houve um aumento do descarte de efluentes, impulsionado pela entrada em operação das fábricas de Rio Grande (RS) e Candeias (BA) e pelo maior número de colaboradores durante os meses de maior produção de fertilizantes.

**Metas estabelecidas em 2016.



Eficiência energética

[G4-DMA ENERGIA]

No que tange à eficiência energética, a Heringer trabalha com o conceito de eficiência, buscando sempre adaptar sua cadeia de produção e se valer de equipamentos novos (tanto nos escritórios quanto nos parques industriais) e de uma logística melhor. Em 2016, por exemplo, a geração de ar comprimido deixou de ser feita por compressores de pistão, substituídos por compressores de parafusos cuja performance é superior.

Também foi dado início à migração do fornecimento de energia do mercado cativo para o mercado livre. Com base em princípios e práticas que priorizam a sustentabilidade, a Heringer estabeleceu uma premissa na qual prevê que a concessionária forneça energia limpa, de fonte incentivada, fator que traz ganhos financeiros para a empresa. A expectativa é de redução de gastos na faixa dos 17%. Além disso, a Heringer reforça seu compromisso com a gestão em sustentabilidade, uma vez que a geração de energia limpa traz benefícios e menos impacto para o meio ambiente.

Entenda a geração incentivada

Foi criada com o intuito de promover o desenvolvimento de fontes alternativas no processo de geração de energia elétrica por meio de fontes renováveis. É gerada a partir das fontes:

- Solar
- Eólica
- Biomassa
- Cogeração qualificada com potência injetada na linha de distribuição e/ou transmissão de até 30 MW

Empresas com potencial de gerar volume menor ou igual a 30MW têm direito ao desconto na tarifa de uso.

Eficiência hídrica e gestão de efluentes

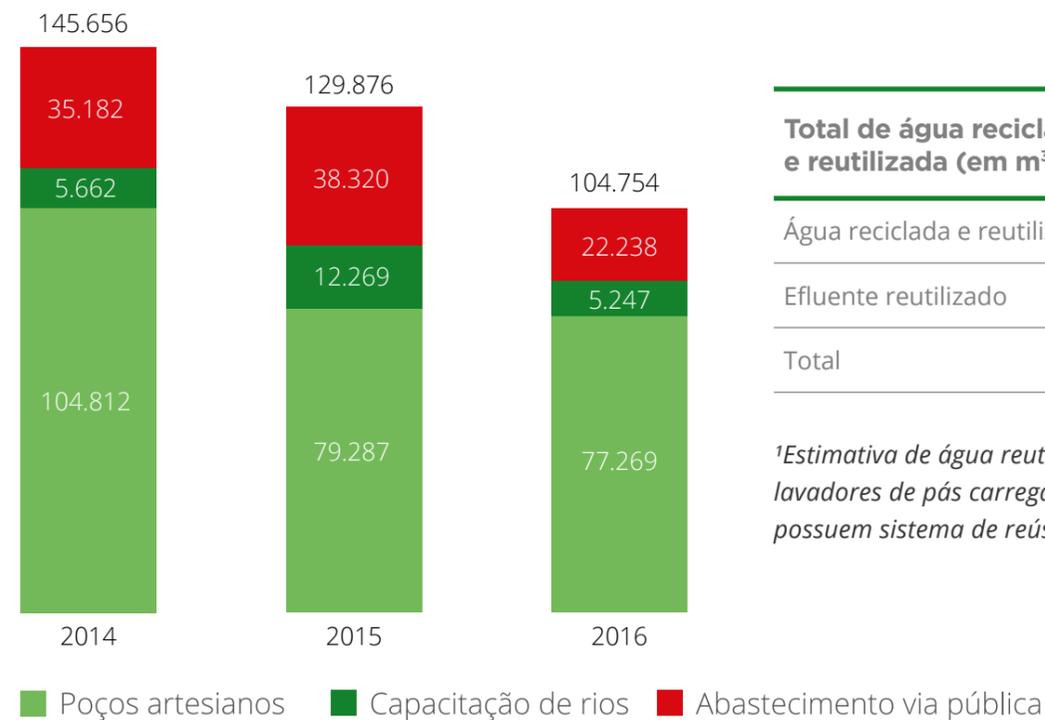
[G4-DMA EFLUENTES E RESÍDUOS, G4-EN22, G4-EN26]

A captação de água pela Heringer é outorgada pelos órgãos ambientais competentes, conforme as necessidades de cada uma das unidades e as características dos corpos hídricos da região. A maior parte é proveniente de poços artesianos, além de abastecimento público e captação de águas fluviais.

Os processos de mistura de fertilizantes não utilizam água como insumo. A água é destinada ao consumo humano, à manutenção e à limpeza de máquinas. Para esta última, a água provém de sistemas de reúso, em todas as unidades. Em 2016, foi registrada uma queda de 19% no consumo de água, na comparação com 2015, devido à redução da produção, aliada à campanha de conscientização realizada na empresa.

A Heringer possui Estações de Tratamento de Efluentes (ETE) em sete unidades, por meio das quais trata os efluentes biologicamente em consonância com os padrões da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). O efluente é devolvido ao meio ambiente dentro dos parâmetros exigidos pela legislação, em condições de ser absorvido sem causar danos à natureza, não havendo descarte de água ou efluente de processo nas operações. A eficácia dessa gestão é medida por meio da realização de auditorias internas, da elaboração de indicadores, da adoção de sistemas de medição dos efluentes domésticos e da avaliação de parâmetros. As informações geradas nesses processos e procedimentos embasam a definição das metas e objetivos da empresa relacionados ao consumo de água e ao descarte de efluentes. Em 2016, houve aumento de 17% no descarte de efluentes, na comparação com 2015, devido ao início das atividades das unidades de Rio Grande (RS) e Candeias (BA).

Captação de água (em m³)



Total de água reciclada e reutilizada (em m ³)	2014		2015		2016	
	Total	%	Total	%	Total	%
Água reciclada e reutilizada ¹	3.744	23	3.744	12	3.744	17
Efluente reutilizado	10.850	65	24.519	81	16.650	74
Total	16.608		30.278		22.410	

¹Estimativa de água reutilizada. Refere-se aos volumes consumidos localmente nos lavadores de pás carregadeiras e nas Estações de Tratamento de Efluentes que possuem sistema de reúso.



Inventário de gases de efeito estufa

Em 2016, a Heringer alcançou uma meta importante, com a consolidação dos inventários de gases de efeito estufa em todas as unidades próprias. A empresa orienta, por exemplo, seus colaboradores a usarem combustíveis provenientes de fontes renováveis nos automóveis de sua frota. Além disso, em 2016, a unidade de Rosário do Catete (SE) deixou de usar bagaço e o substituiu pelo cavaco de madeira, gerando maior eficiência energética pela biomassa. Essas ações foram tomadas com base no levantamento e nas análises feitas por meio do inventário de gases de efeito estufa.

A preparação do inventário é muito importante, uma vez que mapeia a matriz energética da Heringer. O inventário começou a ser feito na unidade de Paulínia, em 2011 e, posteriormente, foi ampliado para as plantas de Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo e do Nordeste.

Emissões de gases de efeito estufa (t)

Escopo	2014	2015	2016
1 (CO ₂ e)	7.015	4.205	5.842
2 (CO ₂ e)	1.408	318	1.332
CO ₂ biogênico	524	4.089	4.259

Nota: de acordo com a meta estabelecida, a empresa inventariou os gases de efeito estufa de todas as suas unidades operacionais. A queda de 2014 para 2015 nos dados referentes ao escopo 1 foi em função da redução da frota de caminhões da Heringer. O aumento dos escopos 1 e 2 de 2015 para 2016 ocorreu devido à inclusão de todas as unidades no inventário de GEE.

Logística reversa

[G4-DMA PRODUTOS E SERVIÇOS, G4-EN28]

As embalagens vazias de fertilizantes são reutilizáveis em sua maioria e não são classificadas como resíduos perigosos, não tendo, portanto, um impacto ambiental negativo significativo. Atualmente, não existem acordos de logística reversa no setor de fertilizantes e a empresa não possui processos de recuperação de produtos e embalagens.

Gestão de resíduos sólidos

[G4-DMA EFLUENTES E RESÍDUOS]

A Heringer realiza o gerenciamento de resíduos sólidos em todas as unidades. O departamento de Meio Ambiente monitora e inventaria anualmente todos os resíduos gerados em cada planta. O modelo permite que a empresa realize a correta destinação dos resíduos e tenha conhecimento do volume gerado, podendo estabelecer um plano para a redução.

Os resíduos sólidos gerados na empresa são segregados e acondicionados em Centrais de Depósito Temporário de Resíduos Sólidos. Essas centrais são cobertas, fechadas e impermeabilizadas. Posteriormente, os resíduos são coletados e destinados por empresa devidamente licenciada, garantindo o atendimento à Legislação Ambiental e minimizando possíveis impactos no meio ambiente.

A eficácia dessa gestão é avaliada por meio de auditorias internas, indicadores, sistemas de pesagem dos resíduos e avaliação de parâmetros. Em 2016, a Heringer gerou 5% menos resíduos que em 2015.



Quantidade de resíduos produzidos - por tipo (em toneladas)

Tipo	2014	2015	2016
Borra oleosa da caixa de gordura	0	0	53
Borra oleosa da caixa separadora de água e óleo	0	0	345
Embalagens de óleos e graxas	0	0	1
Embalagens de tintas	0	0	0,49
Entulho	797	983	884
EPIs inservíveis	0	17	25
Escória de jateamento	350	0	0
Esgotamento/limpeza de fossas	5.529	4.981	3.886
Estopas usadas	5	3	3
Fibra de vidro	1	0	0
Filtros de ar	0	0	0,04
Lâmpadas fluorescentes, vapor de mercúrio ou sódio	1	4	1
Mangas filtrantes	0	0	0
Material contaminado com óleo	236	133	13
Óleo lubrificante usado	23	47	19
Outros resíduos não perigosos	13	0	0
Pilhas e baterias	0	0	0,21
Resíduos de borracha	30	34	8

Quantidade de resíduos produzidos - por tipo (em toneladas)

Tipo	2014	2015	2016
Resíduos de ETE	17	18	9
Resíduos de madeira	842	1.283	918
Resíduos de papel e papelão	73	70	132
Resíduos de serviços de saúde (material infectado, agulhas, medicamentos)	0,2	0,1	0,002
Resíduos de telhas de amianto	12	13	16
Resíduos de tintas e pigmentos	16	11	4
Resíduos eletrônicos	8	0	1
Resíduos líquidos de laboratório	354	66	73
Resíduos orgânicos (como restos de alimentos)	202	215	215
Resíduos plásticos	948	886	694
Sucata de metais ferrosos	276	362	221
Sucata de metais não ferrosos	0	0	0
Vidraria de laboratório	16	5	0
Vidros	2	0	2
Total	9.750	9.130	7.524

Notas: 1. Até 2016, os dados de borra oleosa da caixa de gordura e da caixa separadora de água e óleo eram reportados junto com material contaminado com óleo.
 2. Material contaminado com óleo considera somente os resíduos em estado sólido.
 3. Em 2016, a quantidade produzida de resíduos de papel e papelão foi impactada pelo aumento do volume de papel-rejeito.

ENGAJAMENTO SOCIAL

|G4-DMA IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS, G4-DMA COMUNIDADES LOCAIS, G4-SO1, G4-SO2|

Ciente de sua responsabilidade e do impacto positivo que pode gerar nas comunidades locais, a Heringer desenvolve projetos de responsabilidade socioambiental para contribuir para o desenvolvimento local e o senso de pertencimento da comunidade. As iniciativas englobam diversos temas, como educação ambiental, cidadania, saúde preventiva e incentivo à cultura. As atividades da empresa não causam impactos negativos significativos nas comunidades pertencentes à área de influência direta.

Projetos sociais

Caixa de Cultura

Com o intuito de viabilizar o acesso à cultura, a empresa tem parceria com o Sesi (Serviço Social da Indústria). Por meio dessa iniciativa, os colaboradores da Heringer têm acesso a um acervo diversificado de livros, renovado a cada quatro meses.

Casa de Convivência

A Heringer contribui para a ação sociocultural Casa de Convivência, que desde 2013 oferece diversas atividades gratuitas, como palestras aulas de inclusão digital e de iniciação musical em violão, teclado e canto, além de curso de teatro para todas as idades, em Alexandra (Paranaguá, PR). O espaço também possui uma biblioteca com acervo composto por mais de mil livros. Desde 2015, oferece curso para turmas de EJA (Educação para Jovens e Adultos). Em 2016, dez alunos concluíram o ensino médio por meio do EJA.

Centro Infantil Boldrini

Desde 2012, a Heringer contribui para o programa TOP 500 do Centro Infantil Boldrini, hospital filantrópico localizado em Campinas (SP) e especializado em oncologia e hematologia pediátrica. A instituição atende a pacientes de todo o País e se mantém por meio de doações. Por ajudar o hospital, a Heringer recebeu o “Selo de Compromisso de Combate ao Câncer Infantil”.

Hortas Comunitárias

Em curso desde 2011, o programa apoia o desenvolvimento de hortas comunitárias feitas pelo Centro Terapêutico Tese (Templo Espírito Santo Eternamente) e pelo Centro de Educação São Vicente de Paulo, ambos localizados em Paranaguá (PR). A Heringer doa fertilizantes, e técnicos da empresa acompanham mensalmente o desempenho das hortas, oferecendo orientações sobre as melhores práticas de cultivo de hortaliças e da aplicação dos produtos no solo.

Horto Municipal de Três Corações

Em 2016, a Heringer doou mensalmente fertilizantes para o horto de Três Corações (MG). O Horto Municipal produz e distribui mudas de espécies nativas, entre elas ipês rosa, roxo e amarelo, amora e nêspera, com foco na recuperação de áreas verdes, na arborização urbana e na manutenção de praças e jardins da cidade.

Hospital do Câncer de Barretos

A Heringer realiza voluntariamente doações anuais para o Hospital do Câncer de Barretos. Localizado no estado de São Paulo, o hospital é referência no tratamento e na prevenção do câncer no Brasil.

Projeto Cereias

A Heringer colabora com o Projeto Cereias (Centro de Reintrodução de Animais Selvagens) por meio de recursos financeiros. A iniciativa visa tratar e devolver à natureza aves, mamíferos e répteis saudáveis, contribuindo para a preservação do meio ambiente. O projeto tem incentivo de 17 empresas, que auxiliam com recursos financeiros, alimentos para animais ou serviços de jardinagem. A iniciativa é fruto da parceria entre o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), a Conserve (Cooperativa de Trabalhadores Conservacionistas) e a Fibria Celulose.

Projeto Cultura na Estação

Iniciativa que visa estimular o acesso à cultura na comunidade de Alexandra (Paranaguá, PR). O projeto prevê a realização de espetáculos de música, teatro, dança, mágica, cinema, exposição fotográfica e literatura.

Projeto Mar

A Heringer manteve, em 2016, o apoio ao Projeto Mar, iniciativa da *Folha do Litoral*, de Paranaguá (PR), apoiada pelo Ibama. A campanha visa sensibilizar a sociedade, seja população local, empresas ou turistas, a respeito da importância da preservação dos recursos hídricos e da biodiversidade aquática. A iniciativa é focada em ações voltadas para o rio Itiberê, as baías de Paranaguá, Guaratuba, Antonina, Guaraqueçaba e para o canal que liga o Paraná ao estado de São Paulo.



ÍNDICE GRI

O Sumário de Conteúdo da GRI apresentado a seguir traz a correlação dos indicadores com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA 	2 FOME ZERO 	3 BOA SAÚDE E BEM-ESTAR 	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 	5 IGUALDADE DE GÊNERO 	6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO 
7 ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA 	8 EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS 
13 COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS 	14 VIDA DEBAIXO D'ÁGUA 	15 VIDA SOBRE A TERRA 	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES 	17 PARCERIAS EM PROL DAS METAS 	

Conteúdos Padrão Gerais		Página/ Resposta	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)
Estratégia e análise			
G4-1	Declaração do principal tomador de decisão da organização sobre a relevância da sustentabilidade	5	
Perfil organizacional			
G4-3	Nome da organização	8	
G4-4	Principais marcas, produtos e serviços	12, 16	
G4-5	Localização da sede da organização	56	
G4-6	Número e nome de países em que a organização opera	12	
G4-7	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	27	
G4-8	Mercados em que a organização atua	12	
G4-9	Porte da organização	12, 37, 56	
G4-10	Número total de empregados por tipos de contrato de trabalho e emprego, e gênero	37	
G4-11	Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	37	
G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores da organização	29	
G4-13	Mudanças significativas ocorridas no período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores	12, 27	
G4-14	Como a organização adota a abordagem ou o princípio da precaução	28	
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreve ou endossa	45	
G4-16	Participação em associações	29, 56	
Aspectos materiais identificados e limites			
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes	56	
G4-18	Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos	3	

Conteúdos Padrão Gerais		Página/ Resposta	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)
G4-19	Aspectos materiais identificados	3	
G4-20	Limite dos aspectos dentro da organização	3	
G4-21	Limite dos aspectos fora da organização	3	
G4-22	Efeito de reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	3	
G4-23	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limites dos aspectos	3	
Engajamento de stakeholders			
G4-24	Grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	3	
G4-25	Base usada para a identificação e a seleção de <i>stakeholders</i>	3	
G4-26	Abordagem adotada para engajar <i>stakeholders</i>	3	
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas pelos <i>stakeholders</i> e medidas adotadas pela organização para abordá-los	3	
Perfil do relatório			
G4-28	Período coberto pelo relatório	3	
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	3	
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	3	
G4-31	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	3	
G4-32	Sumário de conteúdo da GRI	3	
G4-33	Políticas e práticas quanto à verificação externa	3	
Governança			
G4-34	Estrutura de governança e sua composição	25	
Ética e integridade			
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	9, 28	16

Conteúdos Padrão Específicos	Página/ Resposta	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)
Categoria: Econômica		
Aspecto: Presença no mercado		
G4-DMA Forma de gestão	56	
G4-EC6 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes	56	
Aspecto: Impactos econômicos indiretos		
G4-DMA Forma de gestão	52, 56	
G4-EC7 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	56	
Aspecto: Práticas de compra		
G4-DMA Forma de gestão	29	
G4-EC9 Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	29	
Categoria: Ambiental		
Aspecto: Energia 7, 12		
G4-DMA Forma de gestão	48	
G4-EN3 Consumo de energia dentro da organização	56	
Aspecto: Efluentes e resíduos 6, 12		
G4-DMA Forma de gestão	49, 50	
G4-EN22 Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	49	
G4-EN26 Identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e <i>habitats</i> relacionados significativamente afetados por descargas e drenagem de água realizados pela organização	49	
Aspecto: Produtos e serviços		
G4-DMA Forma de gestão	46, 50	
G4-EN27 Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços	46	
G4-EN28 Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, discriminados por categoria de produtos	50	

Conteúdos Padrão Específicos	Página/ Resposta	ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)
Categoria: Social		
Aspecto: Saúde e segurança no trabalho 3, 8		
G4-DMA Forma de gestão	40	
G4-LA5 Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	40	
G4-LA6 Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	40	
G4-LA7 Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	56	
G4-LA8 Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	40	
Aspecto: Comunidades locais		
G4-DMA Forma de gestão	52	
G4-SO1 Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	52	
G4-SO2 Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	52	
Aspecto: Saúde e segurança do cliente 3		
G4-DMA Forma de gestão	19, 56	
G4-PR1 Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias	19, 56	
G4-PR2 Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	19	
Aspecto: Rotulagem de produtos e serviços		
G4-DMA Forma de gestão	19	
G4-PR3 Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências	19	
G4-PR4 Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultados	19	

ANEXOS AO ÍNDICE GRI

G4-5

Avenida Idalino Carvalho, s/n, Areinha Viana (ES) – CEP: 29135-000.

G4-9

As informações sobre o número de colaboradores e o número total de operações estão apresentadas nas seções Perfil do quadro funcional e Operações (*saiba mais nas páginas 37; e 12 e 13*). As vendas líquidas de 2016 foram de R\$ 5,2 bilhões. O passivo total da empresa, discriminado em termos de dívida e patrimônio líquido, foi de R\$ 2.855.544 mil em 2016 e os custos foram de R\$ 4.557.742 mil.

G4-16

O Presidente da Heringer é presidente do Siacsp (Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas no Estado de São Paulo) e o Diretor Financeiro e de RI da Heringer é conselheiro fiscal do Siacsp. Além da taxa básica associada, a Heringer não contribui com recursos financeiros. As associações que a Heringer integra estão listadas na seção Participação em associações (*saiba mais na página 29*).

G4-17

Todas as unidades de produção e distribuição da Heringer são cobertas pelas demonstrações financeiras, porém os resultados não são abertos, sendo apresentados somente os consolidados.

G4-DMA Presença no mercado, G4-EC6

Embora a Heringer não conte com uma política formal para a contratação de profissionais das regiões em que as unidades produtoras estão localizadas, a empresa tem como procedimento privilegiar os moradores das comunidades próximas a essas unidades, desde que existam candidatos com o perfil adequado à vaga. Em 2016, não houve contratação local de gerentes. Os cargos de gerência são preenchidos, preferencialmente, por profissionais que já trabalham na empresa.

G4-DMA Impactos econômicos indiretos, G4-EC7

Em 2016, não foram realizados investimentos em infraestrutura ou oferta de serviços nas comunidades em que a Heringer atua, com isso, os impactos econômicos positivos e negativos não sofreram mudanças significativas em relação aos últimos relatórios.

G4-EN3

Consumo de energia elétrica por filial (GJ)

Unidade	2014	2015	2016
Anápolis (GO) ¹	497	582	44
Bebedouro (SP)	1	4	2
Candeias (BA)	0	195	2.682
Camaçari (BA) ²	3.227	2.826	0
Catalão (GO)	3.144	2.748	2.615
Cubatão (SP) ²	2.332	1.507	0
Dourados (MS)	1.709	1.833	1.502
Iguatama (MG)	4.220	3.544	3.359
Luís Eduardo Magalhães (BA)	131	60	57
Manhuaçu (MG)	3.339	3.154	3.110
Maringá (PR) ²	48	48	0
Ourinhos (SP)	5.551	4.578	4.209
Paranaguá (PR)	6.773	6.748	6.412
Paulínia I (SP)	6.862	6.403	5.601
Paulínia II (SP)	1.794	2.163	2.524
Porto Alegre (RS)	2.563	2.739	2.497
Rio Grande (RS)	0	429	1.679
Rio Verde (GO)	1.557	1.397	1.311
Rondonópolis (MT)	3.931	3.258	2.516
Rosário do Catete (SE)	7.551	8.466	7.683
Três Corações (MG)	3.945	3.730	3.329
Uberaba (MG)	4.021	3.980	3.570
Viana (ES)	4.774	4.209	4.056
Total	67.970	64.600	58.759

Notas:

¹A unidade de Anápolis (GO) transferiu sua produção para a unidade de Catalão (GO) e manteve apenas o escritório comercial, impactando significativamente na redução da energia.

²O consumo de energia elétrica do ano de 2016 não considera as unidades de Camaçari (BA), Cubatão (SP) e Maringá (PR), que foram desativadas no período.

G4-LA7

Não foram identificados colaboradores envolvidos em atividades ocupacionais de alto risco ou alta incidência de doenças específicas.

G4-DMA Saúde e segurança do cliente, G4-PR1

Em todos os produtos são observados os possíveis impactos à saúde e à segurança do consumidor, por meio de informações disponibilizadas nos rótulos (sobre manuseio, transporte, armazenagem e cuidados em geral), nas notas fiscais, na FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos) e por meio do atendimento pessoal ao cliente. Essas informações descrevem as formas corretas de manuseio dos produtos, buscando a preservação da saúde e segurança do consumidor. As informações são claras, de fácil compreensão e estão relacionadas à correta utilização. Embora a Heringer não faça avaliações formais dos impactos de seus produtos quanto à saúde e à segurança dos clientes, segue todas as exigências estabelecidas pelos órgãos competentes.



CRÉDITOS

Coordenação

Relações com Investidores Fertilizantes Heringer S.A.

Consultoria GRI, redação, revisão e versão inglês

MZ GROUP"

Projeto gráfico e diagramação

MZ GROUP"

Fotos

Acervo Heringer
Shutterstock